www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 19 DE ABRIL DE 2025

NÚMERO 22.674 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Ed Alves/CB/D.A Press



Celebração DA FÉ

Emoção, fé e promessas cumpridas marcam a Via Sacra

Mesmo num dia chuvoso, a encenação da Via Sacra no Morro da Capelinha, em Planaltina, atraiu 150 mil fiéis. A apresentação foi dividida em 14 estações, onde 1.100 pessoas representaram personagens bíblicos. Rafael Gonçalves, ator que interpreta Jesus, se emocionou ao destacar os preparativos do evento. "Acredito que Deus preparou tudo neste momento, vamos fazer um bom trabalho". Católica praticante, Maria Costa, de 38 anos, chegou cedo e subiu os 800m do morro de joelhos. "É difícil, mas para alcançar o que alcancei, vale a pena e é gratificante", ressalta.



Confira galeria de fotos dos fiéis e da Via Sacra no Morro da Capelinha

Luis Nova/Esp. CB/D.A Press



Luis Nova/Esp. CB/D.A Press



Ana Carolina Alves/CB/D.A Press



Luis Nova/Esp. CB/D.A Press



PÁGINA

Aquivo Pessoal/Site Foco Radical





Começam **os desafios**

Disputas preparatórias para a Maratona Brasília de segunda-feira, começam amanhã, com dois desafios: o JK e o BSB 65 anos, a partir das 5h30, com largada principal às 6h. Hoje é o último dia para buscar o kit atleta. O corredor de rua Rafael Stremel está otimista e destaca a sensação de pertencimento que a comunidade da corrida oferece. "É um grande incentivo", diz.

Reprodução Instagram



Tem festa para **Brasília!**

Wesley Safadão é uma das atrações de hoje no palco montado na Esplanada para celebrar os 65 anos da cidade. Confira programação completa.

Mostra de filmes homenageia a capital

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Turismo como **prioridade**

Ao *CB.Poder*, o empresário Paulo Octávio destacou que "o Brasil não conhece Brasília". "Temos de atrair mais gente e incentivar o setor produtivo. Ele anunciou também a criação de um shopping em Planaltina.

PÁGINAS 14, 16, 19 E 21

Como proteger os filhos na web

Especialistas ouvidos pelo **Correio** sugerem maneiras de reduzir as ameaças contra crianças e adolescentes na internet. É fundamental os pais manterem o diálogo e conhecerem a vida digital dos filhos. Entenda como as quadrilhas utilizam cada plataforma para cometer crimes.

PÁGINA 6

Tragédia

Adolescente morre afogada no lago

Os bombeiros resgataram quatro pessoas que se afogavam, mas uma delas, de 17 anos, não sobreviveu, apesar dos esforços dos socorristas. A jovem chegou a ficar submersa por 40 minutos.

PÁGINA 15

Impasse

EUA podem sair de negociações

Donald Trump e auxiliares diretos avisam que abandonarão as tratativas de paz entre Rússia e Ucrânia se não houver avanços concretos nos próximos dias.

PÁGINA 9



40 anos de democracia

Entrevista | **Aécio Neves**

"A política do diálogo está muito ausente"

FABIO GRECCHI // VANILSON OLIVEIRA

Secretário particular de Tancredo Neves, o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) relembra os atos decisivos do avô antes de morrer. Crítico da polarização, Aécio acredita que o ex-presidente estaria "indignado" com a política de hoje.

PÁGINAS 2 E 3


ISSN 1808-2661
9 771808 266073

Eufrázio

» Entrevista | **AÉCIO NEVES** | DEPUTADO FEDERAL (PSDB-MG)

Neto e secretário particular do primeiro presidente pós-redemocratização traça uma linha do fim da ditadura ao momento atual do país. Avalia que o extremismo avançou pela ausência da mediação política e observa: a vida pública não pode ser "tão rasa"

"Tancredo estaria indignado com o que acontece no Brasil"

» FABIO GRECCHI
» VANILSON OLIVEIRA

Ex-governador de Minas Gerais, ex-presidente da Câmara dos Deputados, ex-senador da República, ex-parlamentar constituinte, o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) é um dos nomes relevantes da política brasileira nas últimas quatro décadas — não apenas pela trajetória, mas, também, pela herança política. Neto de Tancredo Neves, o primeiro presidente civil eleito depois de 21 anos de ditadura militar, foi secretário particular do avô e todo tempo esteve ao lado dele — da vitória no Colégio Eleitoral, em 15 de janeiro de 1985, à morte, em 21 de abril do mesmo ano. A eleição de Tancredo concretizou a Nova República e abriu caminho para a convocação da Assembleia Nacional Constituinte, que resultou na promulgação da Constituição de 1988. Nesta entrevista exclusiva ao **Correio Braziliense**, *Aécio revisita os bastidores do processo de redemocratização, reflete sobre a transição liderada por Tancredo, a atuação de José Sarney — seu vice guindado à Presidência da República por circunstâncias que jamais imaginara —, os impasses na Constituinte e os dilemas da política brasileira atualmente — entre eles, o crescimento da extrema-direita, o julgamento dos envolvidos na tentativa de golpe de Estado e nas depredações das sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023, e a crise de representatividade que, conforme avalia, abriu espaço para discursos radicais.*

Fotos: Luís Nova/CB/D.A Press

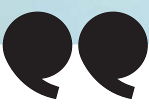


Como o senhor definiria e explicaria os três personagens: Ulysses Guimarães (ex-presidente da Câmara dos Deputados e figura central do PMDB no processo de redemocratização), João Figueiredo (último general presidente da ditadura militar) e Leônidas Pires Gonçalves (ministro do Exército escolhido por Tancredo e que continuou com Sarney)?

São figuras muito distintas e de importância variada na cena política brasileira do último século. Ulysses foi um grande timoneiro no processo de redemocratização. A redemocratização do Brasil foi, talvez, a mais bem executada obra de engenharia política da nossa história contemporânea, e ela teve vários artífices. Ulysses, sem dúvida, foi um deles, com sua firmeza, serenidade, capacidade de liderança e coragem pessoal. Acho que o Brasil deve muito ao papel de Ulysses Guimarães para termos, hoje, a possibilidade de viver num país com todas as dificuldades, mas em democracia plena. Figueiredo foi o último presidente da República militar, que cumpriu ali o seu papel, sempre dando a impressão de que o fez a muito contragosto. Tenho dificuldade de falar dos defeitos, mas fico com o aspecto de que, se não é positivo do ponto de vista pessoal, teve um papel central no processo (de redemocratização). Por vontade própria ou não, permitiu que a transição (da ditadura para a democracia) fosse concluída. O general Leônidas foi um democrata nas Forças Armadas. Teve um papel relevante nesse momento da transição, até porque tinha uma grande autoridade sobre os setores militares. Esse processo de redemocratização esteve sob risco desde o início da candidatura do Tancredo até a posse do Sarney. A figura do general Leônidas teve papel relevante na fase final, garantindo a consolidação da transição.

Ele foi escolhido por Tancredo exatamente por causa da ponte que fazia com os militares?

O Tancredo teve uma grande preocupação naquele último momento. Na noite de 14 de março, antes da posse, ele fez questão de assinar os atos de nomeação do ministério. Isso foi extremamente importante. Todos achavam que ele tomaria posse no dia seguinte. Ele queria tomar algum medicamento para possibilitar a posse e, depois, seria submetido à cirurgia, porque resistiu o quanto pôde, exatamente pelo risco de o presidente Figueiredo não dar posse ao Sarney — e isso era anunciado à época. Esse episódio tem a participação do general Leônidas. Quando fica claro que Tancredo não tomaria posse, o general Walter Pires, então ministro do Exército, comunica ao general Leônidas que estaria voltando ao ministério. Mas o chefe da Casa Civil do Figueiredo, ministro (João) Leitão de Abreu, responde: "O senhor não deve ir, porque o senhor não é mais o ministro do Exército. O ministro é o general Leônidas Pires Gonçalves". Acho que foi uma premonição do Tancredo. Já acamado, com dores, ele fez questão de assinar os atos. O ministro José Hugo (Castelo Branco), que seria chefe da Casa Civil, chegou com os atos de nomeação. Tancredo não quis receber o ministro, mas disse: "Tragam aqui, eu preciso assinar essas nomeações". Ele sabia que aquilo, talvez, fosse o ato final da transição. Sem isso, talvez tivesse sido aberta uma brecha para os inconformados nas Forças Armadas, como o general Sylvio Frota e outros, que resistiam à transição.



O plenário da Câmara tornou-se insalubre. Os extremos se digladiam. Cada um quer ganhar likes, e não construir soluções. Quanto mais ataques, mais apoio têm. Isso empobrece a política. As pessoas estão cansadas"



Aponte a câmera do celular para o QR code e assista à entrevista completa na página do Correio no YouTube

Na avaliação do senhor, qual foi o principal mérito do governo Sarney no processo de consolidação da democracia?

Sarney teve muitos méritos. Ele teve uma longa militância na Arena, mas se uniu a outros democratas — como Marco Maciel e Aureliano Chaves — e fundaram a Frente Liberal. Essa frente foi a senha para que Tancredo deixasse o governo de Minas e pudesse disputar no campo adversário, o Colégio Eleitoral, a eleição presidencial. Sarney foi essencial politicamente. O ato mais importante foi a convocação da Assembleia Constituinte, compromisso de campanha do Tancredo, e a liberdade que deu à Constituinte para construir o texto final. Talvez com Tancredo, a Constituição tivesse uma coluna vertebral mais clara, já encomendada ao (jurista) Affonso Arinos. Mas Sarney não tinha o respaldo político e popular de Tancredo para tomar medidas duras. Mas reforço que Sarney foi essencial. Uma vez, em Belém do Pará, durante o Círio de Nazaré, no meio da multidão, perguntei a Tancredo: "O que o senhor vai fazer com toda essa popularidade?" Ele respondeu: "Vou gastar em três meses". Demorei três meses para entender. Ele sabia que precisava daquele apoio do país para tomar medidas impopulares, duras, de contenção de gastos. Sarney não teve essa condição, o que agravou a crise e resultou em hiperinflação.

Na Constituinte, quem teve grande protagonismo foi Ulysses. Se Tancredo tivesse assumido, essa liderança teria sido mais equilibrada?

Acho que são momentos diferentes. Conheci Ulysses de perto. Eu era um espectador privilegiado da cena política. Sentava ao lado dele, do Tancredo, escutando. Ulysses seria o candidato nas (eleições presidenciais) diretas com o apoio de Tancredo e de todos os outros. Quando as diretas fracassam, e Tancredo é escolhido para a eleição indireta, Ulysses poderia ter sentido frustração. Mas foi firme ao lado do Tancredo o tempo inteiro. Eles tinham uma sinergia muito grande. Morávamos na 206 Sul, em Brasília, e Ulysses ia diariamente tomar café com Tancredo. O (jurista) Thales Ramalho dizia que eles dançavam uma música que só os dois conheciam os passos. Quem tentasse se meter acabava tropeçando. Então, não acho que Tancredo se incomodaria com o protagonismo de Ulysses na Constituinte. Eles se completavam. Tancredo queria uma Constituição com viés mais parlamentarista. Sarney, ao contrário, permitiu que a Constituinte começasse do zero. Ulysses foi o timoneiro, mas havia também um grupo de guardiões, como Nelson Jobim, Fernando Henrique Cardoso, Mario Covas, Bernardo Cabral, entre outros, que ajudaram a conter exageros.

Estamos celebrando 40 anos de redemocratização. Mas, ao mesmo tempo, assistimos aos julgamentos de pessoas que tramaram um golpe de Estado. Isso que dizer que a ditadura jamais foi superada?

Acho o contrário. Isso demonstra a importância da Constituição de 1988. A Constituição permitiu que, mesmo diante de tantas crises — dois impeachments presidenciais, três anos de recessão com o governo Dilma, uma tentativa de golpe —, as instituições se mantivessem firmes. A Constituição foi criticada por muitos, inclusive pelo PT, que não votou nela. (O hoje presidente) Lula, como deputado, subiu à tribuna e disse que não a assinaria. Três deputados do PT (Bete Mendes, Ayrton Soares e José Eudes) que votaram com Tancredo (no Colégio Eleitoral) foram expulsos. Isso é história. Hoje, o PT celebra a Constituição como a melhor da história, mas votou contra. Mesmo assim, a Constituição sobreviveu e permitiu que a democracia resistisse a todas essas turbulências. Ela é a grande responsável pela superação das crises, sem retrocessos institucionais. A democracia é muito sólida, (tanto que) no ano que vem estaremos escolhendo novos políticos para comandar o país.

A anistia de 1979, um dos marcos do processo de redemocratização, pode ser comparada à que se propõe, hoje, na Câmara dos Deputados,

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)





para os envolvidos na tentativa de golpe depois das eleições de 2022?

São momentos absolutamente distintos. A anistia de 1979 foi um gesto de pacificação, necessário àquele momento. Permitiu uma transição sem derramamento de sangue. Era um pacto político. A ditadura ainda sobreviveu por mais alguns anos após a anistia, mas esse gesto foi essencial para preparar o caminho para a democracia. Hoje, vivemos um cenário diferente. Eu torço pela pacificação nacional, mas é preciso separar os responsáveis pelos atos de 8 de janeiro de 2023 daqueles que estavam ali, inadvertidamente, sem plena consciência do que acontecia. Muitos já cumpriram pena suficiente. Há uma discussão legítima sobre a dosimetria das penas. Eu mesmo tenho conversado com ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), com líderes do Congresso e com o presidente da Câmara (Hugo Motta). Existe um esforço para distinguir entre os articuladores do golpe e aqueles que apenas participaram, às vezes até sem saber exatamente as consequências. Esses devem ser punidos de forma mais branda. A minha preocupação é esse projeto de anistia ser votado como ele está. O embate não será na Câmara ou no Senado, será na sociedade. A polarização que assistimos em 2018, quando famílias e amigos deixaram de se falar, vai começar a voltar — e isso não interessa ao Brasil. Temos de ser duros e rígidos com quem articulou (a tentativa de golpe), mas aqueles que estavam ali, inadvertidamente, não podem receber penas tão duras. O Brasil precisa andar para frente. Essa polarização aguda de 2018, a que assistimos em 2022, tem a participação do PT, que sempre quis o país dividido ao meio. Mas é preciso deixar claro que o Brasil não é tão raso, que se resuma a esses dois extremos que se retroalimentam. Eles são úteis um para o outro.

Tancredo era conhecido pela habilidade de conciliar adversários que se pensavam inconciliáveis. Hoje, políticos com o perfil do seu avô teriam espaço ou seriam engolidos pelo radicalismo?

A política do diálogo, da convergência, está muito ausente da realidade atual. O plenário da Câmara, que presidi, tornou-se um local insalubre. Os extremos se digladiam. Cada um quer ganhar mais likes, e não mais construir soluções. Quanto mais ataques, mais apoio têm. Isso empobrece a política. As pessoas estão cansadas dessa política de ataque, na qual você precisa derrubar o outro. Aqui (na Câmara) não se discute mais propostas, projetos. Tancredo era conciliador, mas também era um homem de coragem pessoal. Foi ministro da Justiça de Getúlio Vargas, esteve com ele até o fim. Quando (o presidente) Getúlio se suicidou, Tancredo estava com ele no quarto. No auge da ditadura, acompanhou Juscelino (Kubitschek, ex-presidente) em todos os inquéritos, mesmo quando todos se afastaram. Na renúncia de Jânio (Quadros, ex-presidente), foi Tancredo quem articulou a posse de Jango (Goulart, ex-presidente). E quando (o general Humberto) Castelo Branco foi indicado presidente, foi o único deputado do PSD a votar contra. Esses gestos mostram coragem. E é isso que falta hoje: coragem com sabedoria. O Tancredo era completo. E faz muita falta.

A política brasileira desceu de nível nesses 40 anos?

Piorou muito. A influência das redes sociais é imensa hoje. Hoje não se tem espaço para construção de carreiras políticas. As carreiras políticas são meteóricas, tanto as subidas quanto as quedas são muito rápidas. Certa vez, um deputado falou para Ulysses: 'Esse Congresso está muito ruim'. E ele respondeu: 'Espere para ver o próximo Congresso'.



Conheci Ulysses de perto. Foi firme ao lado do Tancredo. Tinham uma sinergia muito grande. O (jurista) Thales Ramalho dizia que eles dançavam uma música que só os dois conheciam os passos. Quem tentasse se meter acabava tropeçando"



Hoje não se tem espaço para construção de carreiras políticas. As subidas e as quedas são rápidas. Certa vez, um deputado falou para Ulysses: 'Esse Congresso está muito ruim'. Ele respondeu: 'Espere para ver o próximo'. Ulysses antevia esse empobrecimento"

Ulysses já antevia esse empobrecimento. Ainda assim, vejo sinais de mudança. Nas eleições de 2024, os extremos que radicalizaram perderam. Quando buscaram alianças ao centro, venceram. Isso mostra que há um certo cansaço com o confronto. O Brasil quer voltar a falar com a razão, não com a raiva.

O senhor crê que a anistia de 1979 deixou lacunas que alimentam o radicalismo de agora?

Não acredito. O que alimenta o radicalismo atual é a ausência de política, de diálogo. (O ex-presidente Jair) Bolsonaro se elegeu como antipolítico, como antissistema. Muitos se elegeram nesse vácuo e, depois, se mostraram até piores do que aqueles que criticavam. Hoje vivemos consequência desse vácuo, que levou a essa radicalização. E acho que não tem mais a força de antes. Acredito que, em 2026, a força dos extremos não será tão grande como foi em 2018 e 2022.

O Brasil errou e continua errando no tratamento dado aos militares?

Eu era presidente da Comissão de Relações Exteriores (da Câmara dos Deputados) e logo quando Bolsonaro tomou posse, o general (Walter) Braga Neto deu um depoimento na Comissão de Defesa Nacional. Ali, eu fiz uma pergunta para ele: 'O senhor não teme que isso pode acarretar um fracasso do governo Bolsonaro. Isso não pode respingar nas Forças Armadas?' Ele disse que não, que o governo teria êxito, que eram poucos (os radicalizados). E, no fim, o que assistimos foi uma contaminação das Forças Armadas pelo excesso. Não é que deve ser vetado, mas a excessiva participação de militares no governo Bolsonaro contaminou as Forças Armadas. Não se trata de impedir que militares contribuam, mas quando isso é feito em larga escala, os danos são inevitáveis. Destaco o gesto do presidente Fernando Henrique Cardoso, que nomeou um civil para o Ministério da Defesa. Foi, sim, um gesto marcante e simbólico. Mas acredito que a imagem vai se recuperar, pois o ministro (da Defesa José) Múcio faz um trabalho de pacificação, de resgate do papel das Forças Armadas. E os inquéritos estão separando o joio do trigo, os que acharam que podiam se aproveitar de um determinado momento para voltar a ter um poder permanente, sem a participação da população. No Brasil, essas pessoas não terão mais espaço. Governará o país quem tiver apoio, voto e quem cumprir a Constituição.

Como o senhor vê o avanço da extrema-direita?

É um fenômeno mundial. Mas eu acho que isso é ausência da política que leva a isso. E o que é a política? É a capacidade de você construir pontes, caminhos, consensos. Tem questões que não são essenciais para o Brasil e que só servem para alimentar esse confronto, que estimulam o confronto no vácuo da política. Quando a política se ausenta, o extremismo avança. É um fenômeno mundial, mas por razões distintas. Por exemplo: na Europa, tem muito a questão migratória, a fragilidade econômica e vai criando sentimento xenófobico. Aqui no Brasil, nós vivemos um vácuo político, que possibilitou que figuras extremistas ocupassem um espaço, que eu acredito que não seja definitivo. A esquerda do Lula, o petismo vai ter sempre 30% históricos. A direita radical também terá sempre seus 20% a 25%, com Bolsonaro ou sem. Cabe ao centro conversar com o restante da população, com os 40%, 50%, que foi sempre o eleitor de centro, que vota hoje pela exclusão. Muitos votaram no Lula por não gostarem de Bolsonaro e vice-versa. Não está perdido. Nós temos que voltar a falar com essas pessoas. A causa não está perdida. O Brasil não é esse país extremado que a disputa política retrata.

Tancredo foi vítima de erro médico?

Foi erro de uma enorme incompetência médica e, depois, de um processo que não se conseguiu reconstruir. Ele estava sendo monitorado por médicos e, em nenhum momento, alertaram nem a ele e nem a nós, da família, de que era irreversível. Ele insistiu para que fosse operado só após a posse, com receio de que Sarney não pudesse assumir. Mas em momento nenhum foi dito: precisa fazer a cirurgia agora, pois o senhor corre risco de vida. A primeira cirurgia dele, no Hospital de Base, em Brasília, foi uma tragédia. Depois, descobrimos na investigação que tinha mais de 30 pessoas na sala de cirurgia, curiosos. Depois, foi para São Paulo e não teve mais jeito. Não gosto de culpar pessoas, mas foi uma imprudência grande. Naquela noite do dia 14 (de março de 1985), eu queria ir (com Tancredo) para São Paulo. Eu tinha um avião parado, à espera, mas os médicos não permitiram. Infelizmente, o destino não permitiu que ele fosse presidente. Mas permitiu que a luta de sua vida se concretizasse e que, hoje, comemoramos 40 anos de democracia. Ele estaria feliz de ver que, apesar de todos episódios graves que vivemos nos últimos anos, a democracia sobreviveu e vai continuar sobrevivendo.

O senhor acha que Tancredo teria vergonha do que se vê na política no Brasil de hoje?

Acho que mais do que vergonha. Ele estaria indignado com o que acontece no Brasil. Tancredo era um homem culto, preparado. Ver a política sendo tratada de forma rasa, radical, desprovida de um projeto nacional, o entristeceu profundamente. Nós, que comungamos de sua visão, sentimos essa frustração todos os dias. Mas seguimos lutando para que o Brasil reencontre seu rumo, que esse quadro não se eternize, pois nossos filhos e netos não merecem viver num país dividido pelo bolsonarismo e pelo petismo. Nós precisamos que surjam lideranças para ocupar esse espaço.







A primeira cirurgia dele (Tancredo) foi uma tragédia. Descobrimos que tinha mais de 30 pessoas na sala de cirurgia. Depois, foi para São Paulo e não teve mais jeito. Não gosto de culpar pessoas, mas foi uma imprudência"

65 BRASÍLIA ANOS

O melhor tempo é agora.

GDF

Para saber mais, acesse:

São 65 anos e uma história repleta de personagens, cheios de histórias para contar e com muitos motivos para comemorar. Parabéns a todos que ajudaram e ajudam a construir esta cidade tão especial e a todos que têm o privilégio de viver aqui.

Eufrázio

Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA, COM EDUARDA ESPOSITO)
luanapatriolino.df@dabr.com.br

Sem acordo

Tem gente insatisfeita com a decisão de costurar um acordo entre o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes sobre o projeto de lei da anistia. O líder do PL na Casa, Sóstenes Cavalcante (RJ), principal partido interessado na proposta, não gostou nada da inclusão do Judiciário no debate. "Eu não sabia que o STF estava legislando. Alguém acha isso normal?", reclamou o parlamentar à coluna.

Discordância

O apoio das entidades ligadas ao setor de combustíveis ao decreto que fortalece o RenovaBio — com medidas para coibir fraudes — incomodou a Frente Parlamentar do Biodiesel (FPBio). O colegiado está descontente por não ter sido incluído no acesso da regulamentação da fiscalização pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). "Esse episódio evidencia o descolamento de certos segmentos do governo federal, em particular o Ministério da Fazenda, em relação à realidade do setor e ao combate às irregularidades que consomem o país", alega Alceu Moreira (MDB-RS), presidente da FPBio.

Outro lado

A Bioenergia Brasil, o Instituto Combustível Legal (ICL), o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom) e a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica) destacaram que a nova legislação aumenta a segurança jurídica, valoriza os agentes que cumprem a lei e contribui para a eficiência e previsibilidade do mercado de biocombustíveis no país. Alceu Moreira afirmou que irá propor a inclusão da frente parlamentar por meio de um projeto de lei complementar.

Polícia Federal x Abin

A crise entre a Polícia Federal e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) parece longe do fim. O órgão enviou ao Ministério Público Federal (MPF) um pedido de investigação sobre o vazamento de um servidor que prestou depoimento à PF no caso de uma suposta espionagem ilegal ao governo do Paraguai. Os funcionários afirmaram que o caso compromete a soberania nacional e coloca em risco a segurança do país. O Planalto está preocupado com o crescimento da rixa entre as instituições — que se tornou ainda mais evidente durante o terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — e a existência de vários grupos dentro da polícia.



Preso, mas solto

Em prisão domiciliar, o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) poderá votar à distância em sessões semipresenciais da Câmara. O processo de cassação do político completou um ano em tramitação na Casa, ainda sem conclusão. Preso desde março de 2024, acusado de ser mandante do assassinato da vereadora Marielle Franco, ele continua com mandato ativo, recebendo salário de parlamentar, apenas com descontos por causa das suas ausências no plenário.

Defesa das crianças

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) deve se encontrar com representantes do Kwai e Tik Tok para falar de casos semelhantes à tragédia da menina Sarah, de 8 anos, que morreu após inalar um desodorante aerossol por causa de um desafio na internet. "Essa é uma luta que eu já venho travando há anos contra as redes sociais, as plataformas, chamando eles para conversar", disse a parlamentar à coluna.

Ensaio para 2026

Quem não deu uma confirmação de que irá concorrer ao Planalto em 2026 é o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo). Participando de um evento em Brasília, o político disse somente que deseja "cooperar com o Brasil". Segundo ele, toda e qualquer discussão sobre apoio nas eleições presidenciais é "embrionária" e que depende dos partidos. Sobre uma possível candidatura ao Senado, afirma: "tudo é possível, mas não me sinto confortável no Legislativo".

Para salvar Glauber

O PSol deve se reunir na próxima semana com líderes partidários e com o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, Paulo Azi (União-BA), para apresentar argumentos contra a cassação do deputado Glauber Braga (RJ). A sigla questiona o voto do relator no Conselho de Ética, Paulo Magalhães (PSD-BA), e pede que o processo retorne para discussão no colegiado.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Saúde mental

Brasília vai sediar, entre 22 e 24 de abril, o Advocacy Day, um evento inédito com foco em saúde mental e bem-estar. O Lions Clube, uma das maiores organizações de voluntariado do mundo, será responsável pela programação que inclui debates com especialistas, visitas aos parlamentares e sessões solenes no Congresso Nacional, além de palestras com a presença de autoridades, inclusive, a do vice-presidente Geraldo Alckmin.

RELAÇÕES EXTERIORES

Vieira: "Asilo é humanitário"

Chanceler afirma que Brasil agiu conforme a tradição latino-americana de acolhimento e nega irregularidade em uso de jato da FAB

» VANILSON OLIVEIRA

Diante das reações de parlamentares da oposição, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirmou, ontem, que está pronto para prestar esclarecimentos ao Congresso Nacional sobre a concessão de asilo diplomático à ex-primeira-dama do Peru, Nadine Heredia Alarcón, e a seu filho adolescente, resgatados de Lima em uma operação que envolveu o uso de uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB). Segundo ele, a ação teve "caráter humanitário".

Uma das principais polêmicas geradas com o pedido de asilo, foi o uso de uma aeronave oficial brasileira na operação. O chanceler justificou que a responsabilidade pelo transporte é do país que concede o asilo, mas que não havia voos comerciais disponíveis e que a situação exigia medidas especiais de segurança. "A questão de fornecer um meio de transporte é obrigação, é parte do Estado solicitante e as alternativas seriam transporte terrestre ou transporte marítimo, o que inviabilizaria pelas distâncias, pelas dificuldades", disse em entrevista à CNN Brasil.

Segundo o Itamaraty, Nadine Heredia e o filho chegaram ao Brasil na manhã da última terça, após terem recebido, na véspera, asilo diplomático com base na Convenção de Caracas de 1954, da qual Brasil e Peru são signatários. O governo peruano, conforme exige o artigo XII da convenção, concedeu salvo-conduto para que os dois pudessem deixar o país.

Uma das principais polêmicas geradas com o pedido de asilo, foi o uso de uma aeronave oficial brasileira na operação. O chanceler justificou que a responsabilidade pelo transporte é do país que concede o asilo, mas que não havia voos comerciais disponíveis e que a situação exigia medidas especiais de segurança. Ele declarou que está à disposição para prestar esclarecimentos sobre o uso da aeronave ou outros questionamentos.

"Estou, sempre estive e sempre estarei à disposição. Aliás, já estive pelo menos oito ou nove vezes nesses dois anos e poucos meses deste mandato do presidente Lula. Já estive no Congresso, tanto na Câmara como no Senado, para responder a questionamentos, a perguntas, para fazer exposições sobre política externa. Portanto, não deixarei, obviamente, como não seria o caso, de estar presente quando for convidado", declarou o chanceler.

Decisão humanitária

De acordo com Mauro Vieira, o pedido de asilo foi feito por Heredia diretamente na embaixada do Brasil em Lima. "A concessão do asilo diplomático foi concedida no dia 15 de abril, em vista do pedido que foi apresentado pela senhora Nadine Heredia, acompanhada de seu filho menor de 14 anos, que se dirigiram à Embaixada do Brasil e lá fizeram o pedido ao Embaixador", relatou.

Vieira negou que haja risco de crise diplomática com o Peru, já que o salvo-conduto foi concedido de forma imediata. "Não soube de nenhuma reação da oposição peruana a respeito disso. Foi o governo que concordou imediatamente com a concessão dos salvos-condutos para a partida", disse, frisando que o governo brasileiro garantiu apenas o transporte e o acolhimento inicial, conforme previsto na convenção internacional. "Ela se manterá no Brasil por meios próprios", disse.

Evaristo Sá/AFP



Chanceler disse que está à disposição para prestar explicações sobre uso de avião da FAB



> **A questão de fornecer um meio de transporte é obrigação, é parte do Estado solicitante e as alternativas seriam transporte terrestre ou transporte marítimo, o que inviabilizaria pelas distâncias, pelas dificuldades"**
>
> ***Mauro Vieira,*** *ministro das Relações Exteriores*

PL insiste em urgência para a anistia

» EDUARDA ESPOSITO
» WAL LIMA

O líder do Partido Liberal na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), está confiante no projeto da anistia na pauta da próxima semana. Ao **Correio**, o parlamentar afirmou que a oposição está pronta para "reagir" caso o texto não entre em discussão na Casa.

Ele destacou que a reunião prevista entre o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com a participação de líderes partidários, não deve prejudicar a tramitação da proposta.

"Só irá cumprir a formalidade da reunião de líderes, haja vista que nós, os partidos do PL, Novo e partidos de centro temos a maioria das bancadas.Os líderes só vão referendar o que as suas bancadas assinaram o requerimento. Espero que seja só uma formalidade", disse.

O PL é o principal partido interessado na aprovação da anistia no Congresso. Sóstenes não descarta uma reação da oposição em caso de atraso na tramitação da proposta. "Se eu vir qualquer tipo de tentativa para dificultar que o projeto entre na pauta de 24 de abril, logicamente, nós vamos reagir energicamente para que o projeto entre na pauta, porque as pessoas (presos do 8 de janeiro) não podem esperar mais tanto tempo assim", disse.

O encontro de Lula com Motta pode contar também com a presença da ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. Nessa semana, após o presidente da Câmara propor um acordo com o deputado federal Glauber Braga (PSol-RJ), para estender o prazo de discussão sobre o processo de cassação do político por 60 dias, Sóstenes cobrou igualdade nas redes sociais e disse esperar que projeto da anistia tenha o mesmo tratamento.

A pressão dos bolsonaristas para Motta pautar o projeto ganhou ainda mais força após o projeto ter sido protocolado na semana passada, contando com o apoio de 264 parlamentares que assinaram o documento. A quantidade de deputados favoráveis à matéria garante, de acordo com o Regimento Interno da Câmara, que possa tramitar em regime de urgência urgentíssimo e, caso aprovado, ser colocado diretamente no plenário da Casa, sem passar pelas comissões.

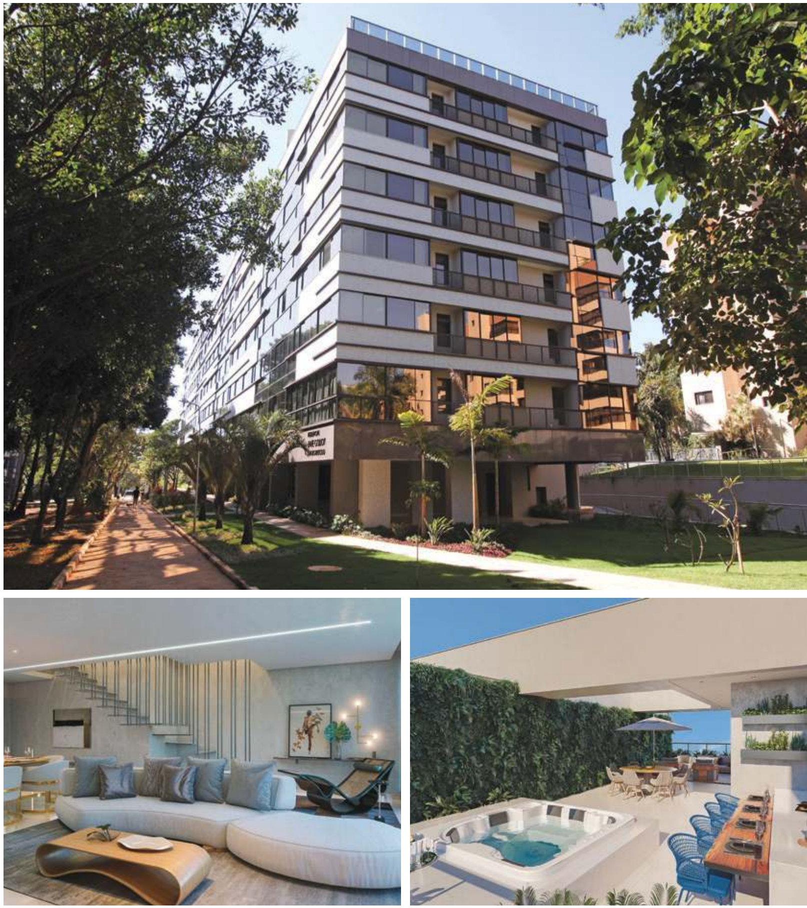
Eufrázio

gabinete C

EM TEMPO DE TARIFAÇOS, PROTEJA-SE COM IMÓVEL PRONTO



6 MESES SEM REAJUSTE PARA ESTES 4 EMPREENDIMENTOS. VÁLIDO POR 90 DIAS



2º Ofício R14 M.4589

ASA NORTE 4 QUARTOS

Jane Godoy 215 Norte — PRONTO	Aptos Vazados	Cob. Duplex
	4 QUARTOS 160 a 194 m² Até 4 vagas de garagem	319 a 387 m² 4 vagas de garagem



RI – R6 M 131.454

NOROESTE 3 e 4 QUARTOS

Márcia Kubitschek — PRONTO	3 e 4 Qtos	Cob. Duplex
	119 a 151 m² Até 3 vagas de garagem	234 a 303 m² Até 4 vagas de garagem

LAZER COMPLETO | VISTA LIVRE



3º Ofício R07 145070

ÁGUAS CLARAS 2 e 3 QUARTOS

Oceania Residence Rua Copaíba — PRONTO TORRES A e B	2 e 3 Quartos	Diferenciais
	62 a 84 m² Até 2 vagas de garagem	Rooftop Saída fácil p/ EPTG Em frente ao UNICEUB

11.900 M² DE JARDINS E LAZER



4º Ofício R.2-M.104.188

GUARÁ 4 QUARTOS

Cláudio Cohen QI 33 — PRONTO	4 Quartos	ÚLTIMAS UNIDADES
	127 a 130 m² Até 3 vagas de garagem	

LAZER COMPLETO

EMPRESA FILIADA À ADEMI DF



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

NOROESTE	ÁGUAS CLARAS	GUARÁ II	SMAS
CLNW 2/3	Rua 33 Sul Lote 7	QI 23 Lote 5	Trecho 3, Lote 7

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



INTERNET

Para enfrentar as "redes de ódio"

Especialistas apontam caminhos a fim de conter a violência on-line infantojuvenil. Soluções exigem trabalho multidisciplinar

» VANILSON OLIVEIRA

Desafios mortais, aliciamento de menores, grupos de ódio e violência extrema. Crimes cibernéticos contra crianças e adolescentes se intensificam no Brasil, com dinâmicas que ocorrem em tempo real e se espalham por plataformas pouco monitoradas. Diante da lentidão do poder público em estruturar legislações e canais eficazes de denúncia, especialistas apontam medidas práticas que podem — e devem — ser adotadas por famílias, escolas e sociedade civil.

As soluções passam por envolvimento ativo dos pais, programas educacionais dentro das escolas, maior vigilância emocional e afetiva sobre os jovens, além do fortalecimento das políticas de responsabilidade das plataformas digitais. O cenário é urgente, e os especialistas são categóricos: o enfrentamento à violência virtual precisa ser coletivo, multidisciplinar e imediato.

A professora de direito civil Ana Frazão, da Universidade de Brasília (UnB), aponta que o enfrentamento exige uma ação conjunta entre famílias, sociedade e as próprias plataformas tecnológicas. "Os pais precisam desenvolver o que eu chamo de cidadania digital, a fim de que entendam quais são os riscos dos meios digitais e, portanto, possam exercer o devido dever de vigilância sobre os seus filhos", afirma.

Ela defende que as big techs devem ser responsabilizadas judicialmente, especialmente porque existem dados que evidenciam riscos para o público mais novo. "Essas plataformas são prestadoras de serviço. Aplica-se a elas o Código de Defesa do Consumidor. Portanto, não dá para dizer que elas não têm nenhuma responsabilidade. Temos também o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que impõe a todos um dever de cuidado em nome do que chamamos de princípio do melhor interesse da criança", diz.

Frazão explica que as plataformas querem se isentar da responsabilidade, baseados "a partir de uma interpretação equivocada do artigo 19 do Marco Civil da Internet", que exige ordem judicial prévia e específica de exclusão de conteúdo para a responsabilização civil de provedores, websites e gestores de redes sociais por danos decorrentes de atos ilícitos praticados por terceiros.

Na mesma linha, a advogada Giovanna Pieralli, especialista em proteção de dados, destaca a importância da mediação em casa e na escola. "A família como educador primário é essencial. Crianças e adolescentes aprendem muito por repetição e por visualização. Esse modelo de uso saudável da tecnologia tem que vir do núcleo familiar", aponta.

Giovanna Pieralli defende o papel educativo das escolas. "É preciso promover campanhas educacionais, trazer especialistas para palestras, fomentar um ambiente seguro de escuta e oferecer canais de denúncia dentro do ambiente escolar. Educação e conscientização são medidas indispensáveis", diz.



A proibição do uso de celulares em sala de aula, por exemplo, ajuda as famílias no controle, pois é um primeiro passo para impor limites. Mas é preciso mais. Precisamos tirar os jovens do quarto, do isolamento, e reinseri-los no mundo afetivo"

Carol Freitas, *psicóloga*



A família como educador primário é essencial. Crianças e adolescentes aprendem muito por repetição e por visualização. Esse modelo de uso saudável da tecnologia tem que vir do núcleo familiar"

Giovanna Pieralli, *advogada*

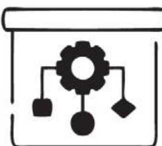
Fique de olho

Características que facilitam e potencializam a radicalização nas plataformas



ANONIMIDADE E CRIPTOGRAFIA

Aplicativos de mensagens com criptografia e fóruns privados dificultam a detecção de atividades extremistas pelas forças de segurança.



ALGORITMOS E CÂMARAS DE ECO

Plataformas como TikTok, Instagram e YouTube usam algoritmos que podem amplificar conteúdos extremistas ao sugerir material semelhante aos usuários, isolando-os em câmaras de eco em que suas crenças extremistas são reforçadas.



COMUNIDADES FECHADAS

Muitos adolescentes são atraídos para grupos que promovem violência ou ideologias extremistas sob a promessa de anonimato e pertencimento, o que pode culminar em atos violentos, como ataques em escolas.

PLATAFORMAS ISCAS



X (antigo Twitter)
Extremistas usam o X para redirecionar seguidores para plataformas mais privadas, como Discord ou Telegram. A plataforma é frequentemente usada para espalhar propaganda extremista e criar redes de apoio a ações violentas.



TikTok
Com uma base de usuários jovens, o TikTok serve como porta de entrada para ideologias extremistas, especialmente por meio de vídeos curtos que redirecionam os espectadores para outras plataformas, onde a radicalização ocorre de maneira mais intensa.



Instagram
Usado para a construção de comunidades e disseminação de conteúdo extremista por meio de stories e postagens que incentivam a adesão a subculturas on-line violentas.

PLATAFORMA DE DOUTRINAÇÃO



Discord
Inicialmente usado para comunidades de jogos, o Discord se tornou um terreno fértil para a formação de servidores privados, em que extremistas podem se reunir em anonimato.



Project Z
Projetado para jovens, o aplicativo Project Z foi explorado por grupos extremistas e pedófilos devido a falhas na moderação.



YouTube
O YouTube possui bilhões de usuários, facilitando a disseminação rápida de qualquer conteúdo, inclusive radicais e extremistas. As recomendações automáticas podem criar "bolhas" de interesse ideológicas, reforçando visões extremistas. Mensagens podem ser subliminarmente inseridas em vídeos aparentemente inofensivos.



Telegram
Conhecido por sua privacidade, oferece criptografia ponta a ponta e chats secretos. Extremistas usam a plataforma para organizar ataques, distribuir propaganda violenta e realizar recrutamentos em massa, além de compartilhar instruções sobre armas e ataques.



Ministério Público do Rio Grande do Sul - Núcleo de Prevenção à Violência Extrema (NUPVE)

Segundo a pesquisadora Michelle Prado, fundadora da ONG Stop Hate Brasil, o país falha em não realizar campanhas nacionais e não emitir alertas públicos antecipados sobre tendências perigosas. Ela elaborou dezenas de relatórios, que são públicos, ressaltando a preocupação com o tema. "O desafio do desodorante, que vitimou uma menina em Brasília, circula há mais de um ano. Eu alertei diversos ministérios. O FBI emitiu comunicado sobre isso. O Brasil, não", denuncia.

Ela critica a ideia de que apenas uma regulamentação seria suficiente. "Só a regulamentação não é bala de prata. É preciso um conjunto de ações, que vão desde inteligência, segurança pública, educação, plataformas. É uma abordagem que precisa ser tratada como política de saúde pública", argumenta.

Diálogo e atenção

A psicóloga Carol Freitas reforça a importância da participação ativa da família, não apenas no cotidiano escolar, mas também nas experiências digitais das crianças e adolescentes. "É importante que os pais estejam presentes na vida on-line dos filhos, participem das vivências, perguntem, criem vínculos de confiança e incentivem o senso crítico. É preciso ser próximo, conversar, brincar, fazer o papel de pai e mãe, literalmente falando. Assim, a criança poderá reconhecer quando algo está fora do normal e alertar os responsáveis", orienta.

A especialista alerta para sinais comportamentais que podem indicar situações de risco como mudanças bruscas de comportamento, isolamento, ansiedade, interesse excessivo em jogos digitais, desafios on-line ou redes sociais. "Tudo isso é sinal de alerta. Além disso, também tem a questão de sentir um medo excessivo ou um comportamento agressivo, também é um sinal de alerta de que há alguma coisa errada. Os pais e professores precisam estar atentos e alinhados", aponta.

A pesquisadora Lia Beatriz Torraca, pós-doutoranda no Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), destaca a centralidade das relações afetivas no ambiente digital. Segundo ela, o enfrentamento passa pela construção de vínculos reais. Ela destaca o controle do uso de celular nas escolas como um avanço importante.

"A proibição do uso de celulares em sala de aula, por exemplo, ajuda as famílias no controle, pois é um primeiro passo para impor limites. Mas é preciso mais. Precisamos tirar os jovens do quarto, do isolamento, e reinseri-los no mundo afetivo. Falta aproximação, cuidado e presença real", afirma.

Projeto Sinais

O Núcleo de Prevenção à Violência Extrema contra Crianças e Adolescentes, vinculado ao Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), nasceu de um caso concreto e da constatação de que a atuação analógica é a mais eficaz para prevenir a radicalização juvenil. O procurador de Justiça Fábio Costa Pereira, idealizador da iniciativa, conta que a ideia surgiu em 2023, a partir de um episódio registrado no município de Frederico Westphalen.

Embora o núcleo só tenha sido oficialmente criado em 2024, a atuação começou como projeto-piloto em agosto do ano anterior, com o nome provisório de "força-tarefa". A ação se consolidou em resposta à necessidade urgente de monitoramento no mês de abril — considerado crítico entre as subculturas violentas por reunir datas emblemáticas de ataques, como os massacres de Columbine, Virginia Tech, Realengo e o aniversário do ditador nazista Adolf Hitler.

Desde então, o projeto ganhou dimensão estadual. Em 2023, o núcleo capacitou mais de mil profissionais, incluindo seguranças, diretores, professores e servidores da assistência social. Foram realizadas 158 ações, com o cumprimento de 24 mandados de busca e apreensão, sete internações psiquiátricas, seis internações de adolescentes e quatro prisões.

"Este ano já atuamos em mais de 60 eventos, cumprimos mais de oito mandados de busca e apreensão e ingressamos com duas medidas protetivas em prol de adolescentes", informa o procurador.

Segundo Fábio Costa Pereira, apesar da crescente ameaça no ambiente virtual, o diferencial do programa tem sido justamente a aposta no contato direto com os adolescentes. "Talvez, o grande ganho do projeto é que a gente entendeu que o analógico hoje funciona muito, e até melhor que o universo digital. Nós preparamos as pessoas que têm relação de proximidade com os adolescentes para reconhecer os sinais que eles deixam no caminho da radicalização", explica.

O procurador defende uma abordagem simples e integrada, enfatizando a importância de oferecer alternativas ao fascínio do universo digital. "Temos a tendência, diante de um problema, de buscar soluções complexas, quando, na verdade, precisamos de respostas simples e efetivas. Uma delas é justamente essa, no mundo analógico, preparar pessoas para reconhecer aquilo que está fora do lugar", ressaltou. Atualmente, o projeto ampliou e todo o Ministério Público do Rio Grande do Sul está envolvido no combate à violência extrema.

Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na quinta-feira
1,04% São Paulo
1,33% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
127.682 — 126.650
14/4 15/4 16/4 17/4

Dólar
Na quinta-feira
R$ 5,803
(- 1,05%)

Últimos	
11/abril	5,870
14/abril	5,851
15/abril	5,890
16/abril	5,865

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 6,600

CDI
Ao ano
14,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,36%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56

IMPOSTO DE RENDA

Como prestar contas ao Leão pela 1ª vez

Fisco espera receber 46,2 milhões declarações, e muitas delas devem ser feitas por pessoas que estão estreando a operação

» FERNANDA STRICKLAND
» RAPHAEL PATI

A temporada de entrega das declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2025, ano-calendário 2024, está em pleno andamento, e milhares de brasileiros, especialmente jovens trabalhadores, estão vivendo uma estreia importante na prestação de contas ao Leão. E junto com a novidade, vêm as dúvidas, os medos e a responsabilidade de lidar com o Fisco.

A Receita Federal estima receber, neste ano, 46,2 milhões de declarações. Entre elas, um número expressivo de estreantes que, em muitos casos, estão apenas começando a trajetória profissional. "É um marco da vida adulta, mas também um momento que exige atenção e organização", explica Fabiano Azevedo, empresário contábil e embaixador da Omie, plataforma de gestão na nuvem.

Azevedo destaca que o primeiro passo é reunir toda a documentação necessária. "Antes de iniciar a declaração, reúna comprovantes de rendimentos, informes bancários, recibos de despesas médicas, notas de educação, comprovantes de compra e venda de bens, entre outros. A falta de documentos é uma das principais causas de erros, atrasos e até mesmo da malha fina", alerta.

Os contribuintes precisam ficar atentos ao período de entrega da declaração do IRPF e evitar deixar tudo para a última hora. O prazo para o envio sem multa termina dia 30 de maio.

Neste ano, deve declarar o IRPF quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R$ 33.888 no exercício de 2024, o que representa cerca de R$ 2.824 por mês. Também está obrigado a prestar contas ao Fisco quem recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte acima de R$ 200 mil no ano passado. Há ainda outras situações que exigem a declaração, como ter obtido ganho de capital na venda de bens ou realizar operações na bolsa de valores.

Outro ponto que costuma confundir quem está declarando pela primeira vez é a escolha entre o modelo simplificado e o completo. A declaração simplificada aplica um desconto padrão de 20% sobre os rendimentos, limitado a R$ 16.754,34 neste ano — mesmo valor previsto na o IRPF do ano passado. Já o modelo completo permite abater despesas com saúde, educação, pensão alimentícia e dependentes — e pode ser mais vantajosa para quem tem gastos elevados nessas áreas. Para saber qual é o modelo mais vantajoso, a dica de Fabiano Azevedo é clara: "Faça simulações antes de enviar".

Ajuda técnica

Para quem ainda não está familiarizado com o programa da declaração do IRPF, muitas vezes, a solução é buscar um contador. Segundo a perita contábil Sandra Batista, a decisão entre fazer a declaração por conta própria ou contratar um contador vai depender de dois fatores: o conhecimento e a afinidade com o tema. "Se a pessoa não conhece a legislação tributária e também não gosta do assunto, a melhor opção é contratar um profissional. Se só um dos dois for verdade, ainda assim vale contratar. Se ambos forem sim, aí entra o terceiro fator: quer realmente fazer?", pondera.

E, para se preparar para preencher a declaração, o contribuinte deve ter em mãos documentos, como CPF, título de eleitor, comprovante de residência, dados bancários, nome e CPF de dependentes (se houver), além de todos os informes de rendimentos, desde o empregador até os das instituições financeiras onde tem conta aberta ou algum investimento.

Cinco dicas para quem nunca declarou

Especialista orienta como prestar contas com o Leão sem problemas

1º Primeiro perca o receio, mas entenda que, dependendo das informações a serem lançadas na declaração, você deve procurar um profissional mais especializado nesse tipo de trabalho, normalmente um contador habilitado e regular perante o seu conselho de classe (CRC);

2º Você precisa solicitar todos os informes de rendimentos das suas fontes pagadoras de renda, mesmo que os valores que tenha recebido sejam pequenos, pois somados, podem fazer diferença na alíquota do imposto a ser declarado;

3º A declaração é de bens e direitos, então verifique corretamente a sua lista nesse sentido, e não deixe de informar os dados bancários de qualquer natureza, e isso você pode solicitar a quaisquer instituições financeiras, creditícias ou de investimentos;

4º Se possível faça um "certificado digital" para você, conhecido como e-cpf, isso facilitará, caso ocorra, demais movimentações junto ao e-cac (portal da Receita Federal);

5º Não seja omisso, aja corretamente em todos os dados, faça a sua parte para que possamos ter mais pessoas aptas e preparadas a conversar com o Fisco, o Leão não é tão bravo assim, mas pode ficar, então vamos evitar isso.

Fonte: Sérvulo Mendonça, Fundador e Diretor Geral do Grupo Epicus Outlier



Se a pessoa não conhece a legislação tributária e também não gosta do assunto, a melhor opção é contratar um profissional"

Sandra Batista,
perita contábil

Especialistas recomendam guardar esses documentos por até cinco anos, prazo que a Receita pode solicitar comprovações.

Uma vantagem para quem já declara é o uso da Declaração Pré-Preenchida, agora com mais dados automáticos, mas é preciso ter uma conta Gov.br de nível prata ou ouro. "É uma excelente forma de reduzir erros", pontua Azevedo.

Malha fina

Um dos maiores temores de qualquer contribuinte é cair na malha fina. Quando isso ocorre , normalmente, há alguma inconsistência nos dados e, por conta disso, a análise que a Receita faz é mais detalhada. Erros simples, como colocar CPF errado, repetir dependente em mais de uma declaração ou omitir rendimentos menores, podem ser o suficiente para cair nessa peneira do Fisco.

"Declare todas as fontes de renda, mesmo as pequenas", recomenda Azevedo. O contador Adriano Marrocos, conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), reforça: "Mantenha seus comprovantes organizados. E, se cair na malha fina, identifique a inconsistência, reúna os documentos e responda à notificação no prazo via E-cac. Em muitos casos, isso é suficiente para resolver a pendência."

Declarar o IRPF pela primeira vez pode parecer assustador, mas com organização, atenção e, se necessário, ajuda profissional, é possível encarar o processo com tranquilidade. Errar é comum, mas muitos problemas podem ser evitados com informação e planejamento, como avalia o conselheiro do CFC.

Deduções

As deduções com despesas médicas, dentista ou educação são alguns exemplos para que o contribuinte consiga aumentar o valor da restituição. André Cavalcanti, sócio da Valore Contabilidade, destaca algumas situações curiosas que podem entrar na conta desde que os serviços sejam prestados por profissionais devidamente habilitados e com emissão de recibo. Entre os exemplos que o especialista enumera, estão psicólogos, procedimentos dentários, cirurgias bariátricas ou plásticas reparadoras com indicação médica, e até aulas de pilates.

Apesar disso, o contador ressalta que os procedimentos com finalidade puramente estética não podem ser deduzidos. No entanto, cirurgias com finalidade terapêutica ou reparadora, como no caso de correções pós-bariátrica ou de reconstrução facial, podem ser incluídas, desde que acompanhadas de laudo médico.

Uma estratégia interessante de ser adotada é ficar atento às deduções permitidas para pagar menos imposto e até mesmo aumentar a restituição. "Muita gente paga imposto a mais por desconhecer essas possibilidades. Um bom planejamento tributário começa com informação e organização ao longo do ano", complementa Cavalcanti.

Conforme dados da Receita, até às 10h do último dia 15, foram 12,7 milhões de declarações. No ano passado, a meta do órgão ligado ao Ministério da Fazenda era receber 43 milhões de declarações e, no último dia do prazo, foram registrados 42,4 milhões de formulários.

Auditores pedem demissão de Barreirinhas

» VANILSON OLIVEIRA
» RAFAELA GONÇALVES

O Conselho de Delegados Sindicais do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional) aprovou uma moção de desconfiança contra o atual secretário da Receita, Robinson Barreirinhas. A decisão, acirra o conflito entre o governo federal e a categoria, que mantém uma greve prolongada, prestes a completar cinco meses.

A categoria fez pedido semelhante em outras ocasiões. Em 2021, também aprovou uma moção de desconfiança contra o então secretário do órgão José Barroso Tostes Neto. Os auditores, inclusive, organizaram um protesto nacional que culminou com a entrega coletiva de cargos de chefia em dezembro daquele ano, em resposta às demandas não atendidas e à falta de diálogo com a cúpula do Fisco.

Ao **Correio**, o Sindifisco disse que a aprovação da moção é um encaminhamento, que ainda precisa ser aprovada em assembleia geral da categoria. "A demora na resolução do conflito tem gerado um aumento na insatisfação da categoria, o que contribuiu para a produção dessa manifestação, o que faz parte do processo democrático, que será encaminhada internamente pela direção nacional", destacou a nota da entidade.

A entidade chamou de "frustrante" a reunião com Barreirinhas e o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, sobre o reajuste salarial pretendido pelos auditores, na terça-feira. Após o encontro, cerca de 450 auditores ativos e aposentados fizeram protesto em frente à sede da Fazenda, em Brasília. A mobilização foi marcada por falas duras contra a gestão do órgão e culminou em um pedido explícito pela saída de Barreirinhas. "A posição do secretário Robinson Barreirinhas e de Dario Durigan foi de reafirmar o compromisso com a categoria para a solução da greve. Ficou claro que há um impasse dentro do governo federal que tem dificultado a apresentação de uma proposta", disse o Sindifisco.

Procurada, a assessoria da Receita Federal não retornou até o fechamento desta edição.

A principal demanda da categoria é o aumento do salário inicial, de R$ 21.029,09 — o equivalente a 13,8 vezes o atual piso salarial, de R$ 1.518. Os auditores ainda recebem o bônus de eficiência, que varia conforme a lotação e o tempo de serviço, e, em algumas regiões de fronteira, podem receber um adicional específico.

De acordo com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), que trata das negociações com servidores, os auditores já receberam um aumento de 9% e o bônus eleva significativamente a remuneração total da carreira. Os auditores, no entanto, defendem que esse bônus não deve ser considerado parte do salário e exigem equiparação com outras categorias que obtiveram reajustes neste ano. O governo federal, por sua vez, tem dito que os auditores já foram contemplados com um decreto que regulamenta um bônus de produtividade, iniciado no ano passado, com previsão de aumentos escalonados no teto desse bônus até 2026.

A greve dos auditores-fiscais pode provocar atrasos na restituição do Imposto de Renda em 2025, segundo o Sindifisco. A paralisação tem causado, por exemplo, instabilidade nos serviços da Receita e atraso na disponibilização para o contribuinte da declaração pré-preenchida.

Luís Macedo/Câmara dos Deputados



Secretário da Receita, Robinson Barreirinhas, vira alvo de sindicato

Eufrázio

AFP



Powell assumiu o comando do Fed em 2018, indicado por Trump, e foi reconduzido por Biden em 2022

GUERRA TARIFÁRIA

Casa Branca reforça ameaça a Powell

Após Trump falar em demitir presidente do FED, membro do governo admite mudança na política monetária dos EUA

» RAFAELA GONÇALVES

O governo dos Estados Unidos avalia demitir o presidente do Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano), Jerome Powell, em mais uma mudança patrocinada por Donald Trump. Ontem, o diretor do Conselho Econômico Nacional, Kevin Hassett, principal assessor econômico da Casa Branca, afirmou que o republicano e sua equipe "continuarão analisando o assunto".

A possibilidade vem na esteira de críticas de Trump sobre a lentidão na redução dos juros no país. Ele também acusa Powell de estar "fazendo política". Em janeiro, pouco depois da posse do republicano, o Fed interrompeu o ciclo de cortes iniciado em setembro de 2024. Em março, a taxa de juros americana foi mantida entre 4,25% e 4,5%, na segunda reunião seguida de manutenção da taxa.

"Se eu quiser tirá-lo, ele estará fora bem rápido, acredite", disse Trump a repórteres no Salão Oval da Casa Branca na quinta-feira, ao ser questionado sobre Powell. "O fim do mandato de Powell não pode acontecer de modo rápido o suficiente", escreveu em sua plataforma Truth Social. "Tarde demais, deveria ter reduzido as taxas de juros, como o BCE (Banco Central Europeu), há muito tempo, mas certamente deveria reduzi-las agora", emendou.

As incertezas geradas pelas tarifas de importação impostas por Trump têm impacto direto na inflação, tornando o cenário mais incerto para a redução dos juros. O tamanho da dívida americana é outra preocupação de Trump e, com juros mais altos, a dívida dos Estados Unidos também fica maior.

Powell já sinalizou que a política comercial do presidente são risco para as metas do Fed. Segundo ele, a guerra tarifária pode complicar a capacidade da instituição de controlar a inflação e, ao mesmo tempo, maximizar o mercado de trabalho. "As tarifas são maiores do que aquelas que os analistas previam e certamente maiores do que esperávamos, mesmo no nosso cenário mais extremo", declarou.

Desde a campanha eleitoral, o republicano vem se mostrando resistente ao mandato de Powell, dizendo que não o reconduziria ao cargo. O atual presidente do Fed foi indicado pelo próprio Trump em seu primeiro mandato, assumindo em 2018. Em 2022, ele foi reconduzido pelo democrata Joe Biden. O atual mandato acaba em 2026.

Conselheiros de Trump teriam o alertado de que uma eventual demissão de Powell seria problemática tanto do ponto de vista legal quanto financeiro, causando uma queda significativa nos mercados.

O Fed é uma instituição independente do governo americano e tem um modelo parecido com o adotado no Brasil a partir de 2021, quando passou a valer a independência do Banco Central brasileiro. O presidente não pode demitir um dirigente de uma agência independente, no entanto, o governo Trump tenta derrubar essa proibição.

Tarifas portuárias

O governo dos Estados Unidos anunciou novas tarifas portuárias sobre navios construídos e operados pela China, em uma aposta para impulsionar a indústria naval nacional e conter o domínio do país asiático no setor.

A medida, que deriva de uma investigação iniciada sob o governo anterior de Joe Biden, é divulgada no momento em que Estados Unidos e China estão envolvidos em plena guerra comercial, em decorrência das tarifas impostas às importações por Donald Trump.

"Os navios e o transporte marítimo são vitais para a segurança econômica dos Estados Unidos e para o livre fluxo do comércio", declarou o representante comercial dos EUA, Jamieson Greer, em comunicado. Segundo ele, a maioria das tarifas entrará em vigor em meados de outubro.

Com as novas regras, tarifas serão aplicadas por tonelada ou por contêiner, e cobradas por cada visita aos Estados Unidos, não por cada porto onde os navios atracam. As taxas terão um limite de cinco vezes ao ano e os proprietários poderão receber uma isenção, caso façam um pedido de navio construído nos Estados Unidos. **(Com informações da AFP)**

BRASÍLIA 65 ANOS

A exposição "Quando os brasilienses se encontram" está aberta para visitações e convida a população a mergulhar em um universo repleto de fotografias, arte e memórias afetivas.

Este é um momento único para reviver a história da capital, contada através de ocasiões emblemáticas que marcaram gerações, captadas pelas lentes dos renomados fotógrafos do Correio Braziliense.

A entrada é gratuita e as visitas podem ser feitas todos os dias da semana

Acesse o site e fique por dentro do projeto!



9 a 23 de abril
em frente à Casa de Chá

QUANDO OS BRASILIENSES SE ENCONTRAM

apoio:















realização:





Divulgação/Apple



Vendas do iPhone caíram 9% no país asiático, segundo a IDC

Apple perde mercado na China

A fabricante de produtos eletrônicos norte-americana Apple perdeu sua posição de liderança no mercado chinês de smartphones, destronada pela rival local Xiaomi, à medida que os subsídios de Pequim ajudam a impulsionar a demanda por produtos mais baratos e a guerra comercial com os Estados Unidos aumenta.

A participação da Apple no lucrativo mercado de celulares da China caiu de 15,6% no ano anterior para 13,7% no primeiro trimestre de 2025, o que levou a empresa norte-americana ao quinto lugar no ranking, conforme dados preliminares da empresa de pesquisa International Data Corporation (IDC).

A Apple vem enfrentando uma concorrência crescente na China nos últimos anos. Apesar de ter conquistado a liderança no último trimestre de 2024 com uma vantagem marginal, a fabricante do iPhone perdeu para as rivais locais em vendas.

Nos primeiros três meses de 2025, as vendas de iPhone da Apple na China caíram 9%, para 9,8 milhões de unidades, informou a IDC na quinta-feira. Ainda assim, foi a única marca não chinesa a entrar no Top 5, mostraram os dados.

A gigante chinesa de tecnologia Xiaomi, cujos produtos variam de smartphones e eletrodomésticos a veículos elétricos, assumiu a liderança com um salto de quase 40% nas remessas do primeiro trimestre em relação ao ano anterior. A Huawei ficou em segundo lugar no ranking da IDC.

"Olhando para o futuro, espera-se que o mercado chinês de smartphones enfrente desafios, já que as tensões comerciais entre os EUA e a China podem levar a aumentos de custos e orçamentos mais apertados para os consumidores", disse Arthur Guo, analista sênior de pesquisa da IDC China. **(Agência Estado)**

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



GUERRA NO LESTE EUROPEU

Diálogo em perigo

Donald Trump sinaliza abandono das negociações de um acordo de paz entre a Rússia e a Ucrânia e avisa que saída pode ocorrer "muito em breve". Especialistas afirmam que Vladimir Putin não deseja o fim do conflito

» RODRIGO CRAVEIRO

Depois de assegurar que encerraria o confronto militar entre Rússia e Ucrânia em 24 horas, durante a campanha, Donald Trump fez nova promessa, em seu discurso de posse, em 20 de janeiro passado. "Nós seremos uma nação como nenhuma outra. (...) Nosso poder interromperá todas as guerras e trará um novo espírito de unidade a um mundo que tem sido raivoso, violento e totalmente imprevisível", declarou, na ocasião. Oitenta e oito dias desde seu retorno à Casa Branca, o republicano sinalizou uma mudança de rumo no discurso. "Minha vida inteira tem sido uma grande negociação. Eu sei quando as pessoas estão brincando conosco e quando não estão", declarou Trump. Ao ser questionado por jornalistas sobre quem estaria "brincando" com os EUA, desconversou: "Não, ninguém está brincando comigo; eu estou tentando ajudar". No entanto, o presidente ameaçou abandonar a mediação do diálogo entre Moscou e Kiev. "Agora, se por algum motivo um dos lados dificultar muito, vamos simplesmente dizer: 'Vocês são idiotas. Vocês são uns idiotas. Vocês são pessoas horríveis', e vamos embora'", acrescentou.

Trump também reafirmou o que o secretário de Estado americano, Marco Rubio, havia dito horas antes, enquanto negociava em Paris, na presença do presidente francês, Emmanuel Macron, e de líderes da Ucrânia, da Alemanha e do Reino Unido. O chefe da diplomacia de Washington avisou que os EUA se afastarão, caso a paz entre russos e ucranianos não seja "viável". "Sim, muito em breve", respondeu Trump a repórteres no Salão Oval quando perguntado sobre a declaração. "Não há um número específico de dias, mas queremos que isso seja feito rapidamente."

Olexiy Haran, professor de política comparada na Universidade de Kyiv-Mohyla (em Kiev), lembrou ao **Correio** que Trump sempre defendeu soluções rápidas e simples para a guerra na Ucrânia. "Agora, Trump percebe que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, aceitará uma trégua apenas se receber o que deseja. Ele pretende manter 20% do território ucraniano ocupados e exige que a Ucrânia reconheça essas áreas como se fossem parte legal da Rússia", explicou. "Putin quer manter a ocupação, mas isso não é uma condição para a paz. Trump, por sua vez, disse que empurraria os dois lados para um acordo, mas, até o momento, pressiona apenas a Ucrânia. É hora de pressionar a Rússia."

Sócio-gerente do Grupo Nacional Anticrise (em Kiev), o cientista político ucraniano Taras Zahorodny disse à reportagem que, depois de várias rodadas de negociação, ficou claro que a Rússia não tem intenção de acabar com a guerra. "A meta de Putin é a completa destruição da Ucrânia e do povo ucraniano. Como resultado, a Rússia apresentou demandas completamente inaceitáveis, às quais os EUA não poderia atender", afirmou, ao citar a entrega de cinco territórios ocupados, uma rendição forçada do Exército da Ucrânia e a suspensão dos ataques russos à infraestrutura, incluindo os sistemas de energia.

"As condições de Moscou para o cessar-fogo foram rejeitadas pelo Ocidente. O Kremlin tem insistido em ultimatos, como parar toda a ajuda à Ucrânia, pôr fim ao recrutamento militar dos ucranianos e suspender o apoio à inteligência. Essas condições foram recusadas tanto pelos Estados Unidos quanto pela União Europeia", acrescentou Zahorodny. Para o especialista, as conversas na Arábia Saudita deixaram claro que qualquer conversa entre Rússia e EUA não tem sentido sem a Europa e a Ucrânia. "A demanda-chave da Rússia é a suspensão das sanções, algo que somente a União Europeia pode fazer, uma vez que Moscou busca retornar ao mercado europeu."

O Kremlin anunciou que a ordem anunciada por Putin, em 18 de março, para suspender por 30 dias os ataques à infraestrutura de energia da Ucrânia "expirou". "De fato, o mês expirou. No momento, não houve outras instruções do comandante supremo, o presidente Putin", declarou o porta-voz da presidência russa, Dmitri Peskov, em resposta a uma pergunta da agência France-Presse. Por sua vez, a Ucrânia confirmou que recebeu os corpos de 909 soldados mortos em combate contra a Rússia.

Eu acho...

Arquivo pessoal

"As declarações do secretário de Estado americano, Marco Rubio, e do presidente Trump sobre a retirada do processo de negociação em nada muda a guerra entre Rússia e Ucrânia. Desde o início, os EUA têm operado sob a premissa de a Rússia planejada encerrar o confronto. Seu cenário-base previa um cessar-fogo na linha de frente, seguido de diálogo político. Os EUA estão presos entre dois objetivos irreconciliáveis: reiniciar a própria economia, o que desencadearia recessão global e reduziria os preços do petróleo, prejudicando Moscou; e evitar o colapso da Rússia, temendo que ela se torne um alvo fácil para a China."

Taras Zahorodny, cientista político e sócio-gerente do Grupo Nacional Anticrise (em Kiev)

Mandel Ngan/AFP



Se por algum motivo um dos lados dificultar muito, vamos simplesmente dizer: 'Vocês são idiotas. Vocês são uns idiotas. Vocês são pessoas horríveis', e vamos embora'."

Donald Trump, *presidente dos Estados Unidos*

ESTADOS UNIDOS

Atirador era solitário e extremista, dizem ex-colegas

Quem conhece Phoenix Ikner, 20 anos, não se surpreendeu tanto quando o filho de uma policial atirou contra colegas e professores da Universidade Estadual da Flórida (FSU), matando duas pessoas e ferindo seis, no fim da manhã de quinta-feira. Ontem, a comunidade do campus de Tallahassee, no sul dos EUA, rendeu homenagens aos mortos: o executivo Tiru Chabba, 45, e Robert Morales, 57, funcionário do restaurante universitário. Morador de Tallahassee, Lucas Luzietti, 20, estudou na sala de Ikner, em 2023.

"Ele defendia teorias da conspiração e ideologias da extrema direita. Uma vez, disse que Joe Biden não era o legítimo presidente dos EUA e que Rosa Parks estava errada", contou Luzietti ao **Correio**, ao citar a ativista que se tornou ícone do movimento pelos direitos civis, ao se recusar a ceder seu lugar no ônibus para um homem branco, em 1955.

Luzietti se recorda que, uma vez, Ikner declarou que Stonewall "era ruim para a nossa sociedade" — em junho de 1969, protestos da comunidade LGBTQIAPN+ irromperam em Nova York, depois de uma batida policial no bar Stonewall Inn, um dos locais frequentados pelos homoafetivos. "Ele também falou sobre como tinha acesso a armas", relatou o estudante do Colégio Estadual de Tallahassee. "Fiquei surpreso e não, ao mesmo tempo. Quando vi que (o atirador) era ele, fiquei horrorizado, mas isso necessariamente não me chocou. Foi algo profundamente triste e horrível", admitiu.

"No espectro"

Prestes a ingressar no próximo semestre na FSU, Venus (ela não quis ter o sobrenome divulgado), 19 anos, também estudou com Ikner e contou ao **Correio** que ele estava no espectro comum a perpetradores de tiroteios em massa. "Ele não era muito sociável e era meio solitário. A última vez que nos falamos foi em 2018", lembra. "Ikner tinha um histórico de visões políticas que eram de extrema direita. Ele foi expulso por nossos colegas de um grupo político por cruzar a linha entre o conservadorismo e o ódio."

Ikner foi baleado e está hospitalizado, mas não corre risco de morrer. A polícia afirma que ele não conhecia as vítimas. Filho de uma assistente que trabalha no departamento do xerife do condado de Leon, onde fica a USF, o atirador usou o direito constitucional de ficar em silêncio. (**RC**)

Instagram



Filho de policial, Phoenix Ikner, 20 anos, usou a arma da mãe em ataque à universidade



Conexão diplomática

por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

O Brasil entre gregos e troianos

Talvez Donald Trump possa ser tido como coautor, mas o fato é que o tarifaço baixado pela Casa Branca começa a produzir inflexões na política externa do governo Lula. Em especial, o ultimato para que a América Latina "escolha" entre EUA e China está por trás de uma sequência de movimentos esboçados nos últimos dias.

Sem renunciar à linha de evitar o confronto direto e aberto, com algum tipo de retaliação, o assessor especial do Planalto, Celso Amorim, sinalizou que o país buscará incrementar o comércio não apenas com a China, mas com outros parceiros potenciais, especialmente no âmbito do Brics. É nessa dinâmica que se enquadra a visita de Lula a Pequim, em maio, para a cúpula entre a China e a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac).

Imita a arte

É sintomática, nesse contexto, a declaração do porta-voz da chancelaria chinesa, Lin Jian, que citou o clássico *As veias abertas da América Latina*, do escritor e jornalista uruguaio Eduardo Galeano — um compêndio sobre a apropriação colonial dos minérios e de outras riquezas. Lin respondia, diretamente, ao secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, que acusara a China de "exploração predatória" dos recursos naturais da região. Coube ao próprio chanceler, Wang Yi, rebater o chefe do Pentágono, Pete Hegseth, para quem a ofensiva de Trump se destina a "recuperar o nosso quintal". "Os povos latino-americanos não querem ser quintal de ninguém", afirmou.

Contramola

Sutilezas diplomáticas à parte, também Pequim exerce sobre o Brasil uma contrapressão no terreno da guerra tarifária. Em meio a uma intensificação visível dos contatos bilaterais, os parceiros asiáticos insistem para que o país, atualmente na presidência rotativa do bloco, convoque uma reunião extraordinária entre ministros de Comércio dos países-membros.

Está marcado para maio um encontro de autoridades da área, como parte dos preparativos para a cúpula de julho, no Rio de Janeiro. Mas a China tem pressa e levou sua contramola para as Nações Unidas, onde convocou para esta quarta-feira uma sessão informal do Conselho de Segurança para discutir a crise. A carta enviada aos demais 193 integrantes da ONU acusa Washington de atacar o sistema multilateral de relações internacionais.

É o que importa

Foi também nos preparativos para a cúpula do Brics que uma missão do ministério chinês da Agricultura visitou Brasília, na semana que se encerra. Na pauta, opções para ocupar o espaço aberto no mercado interno com produtos brasileiros, em substituição aos norte-americanos.

O presidente Lula vem de fazer visitas ao Japão e ao Vietnã, onde procurou abrir portas para o agro em meio aos solavancos no comércio internacional. Da perspectiva brasileira, segue valendo a máxima cunhada por Delfim Netto como ministro da Fazenda durante o regime militar: exportar é o que importa. Mas, para a China de hoje, a questão é, também, de quem importar.

Transatlântico

Paralelamente aos esforços na direção estratégica do Pacífico e às articulações de alcance regional, a diplomacia brasileira explora também oportunidades de negócios com a Europa, igualmente às voltas com as incertezas e vaivéns do tarifaço. Na semana que entra, uma missão do Itamaraty e da agência de promoção das exportações, a Apex, fará viagem de sete dias com escalas em Portugal, Polônia e Bélgica.

Além do "varejo", a delegação pretende sondar as condições para impulsonar a finalização e ratificação do acordo entre Mercosul e União Europeia, destinado a estabelecer uma área de livre-comércio com 700 milhões de consumidores. A ofensiva de Trump colocou de sobreaviso os parceiros europeus, e até a França ensaia uma abertura para o bloco sul-americano — depois de décadas resistindo à abertura do mercado para produtos agrícolas.

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Os atrasos civilizatórios nas ruas do país

Um recente estudo do IBGE revelou um dado alarmante, mas infelizmente não surpreendente: a maioria das cidades brasileiras carece de calçadas adequadas e de arborização mínima. Essa questão é muitas vezes tratada como secundária, mas é chave na estruturação de um espaço urbano saudável, inclusivo e seguro. Trata-se de garantir a mobilidade urbana de todos os cidadãos, não importa a condição social e/ou física.

A ausência de calçadas em bom estado de conservação e acessibilidade, comprometendo o deslocamento dos cidadãos, além de sinalização adequada para travessia das vias, é um sintoma de atraso civilizatório. E escancara o fracasso do planejamento urbano no Brasil — um fracasso que não se limita à estética da cidade, mas que revela uma teia de exclusões mais profunda e perigosa.

A precariedade das calçadas representa muito mais do que um transtorno: é um ataque direto à cidadania. Para idosos, crianças e pessoas com deficiência (PcD), circular pelas ruas brasileiras é um desafio cotidiano. Um risco que leva muitas pessoas a não saírem de casa. Sem acessibilidade, o direito de ir e vir é negado. A cidade deixa de ser um espaço de convivência para se tornar uma zona de risco.

Esse cenário não é isolado. A falta de calçadas é frequentemente acompanhada por outra chaga urbana: a ausência de saneamento básico e de galerias pluviais. Onde falta cuidado com a superfície, falta também com o subsolo. O esgoto a céu aberto ou vazamentos na sua rede contaminam o sistema de abastecimento de águas. Sem drenagem eficiente, as chuvas arrastam lixo, contaminam mananciais, provocam enchentes e espalham doenças. Em vez de política pública, o que se vê é a política do improviso e da omissão.

E como tudo isso se conecta com a violência? De forma direta: espaços urbanos degradados, escuros, abandonados pelo poder público tornam-se férteis para o crescimento da criminalidade. A ausência do Estado na forma de infraestrutura abre espaço para outras formas de controle — muitas vezes, armadas, violentas, autoritárias. A territorialização do crime organizado, do tráfico de drogas e da milícia. Sem calçadas e ruas seguras, mas com medo constante e sensação de abandono, a cidade se fecha em si mesma.

O que está em jogo, portanto, não é apenas a urbanização ou o paisagismo, mas a própria democracia urbana. Uma cidade que exclui os mais frágeis de seus espaços é um campo minado. O estudo do IBGE deveria servir como um alerta, mas precisa ser mais do que isso: deve ser o ponto de partida para uma política urbana integrada, que trate mobilidade, saneamento, segurança e meio ambiente como direitos inseparáveis.

Não devemos seguir tropeçando nas calçadas esburacados ou no meio-fio de ruas mal-cuidadas, de cidades feitas para poucos, que deixam muitos à margem, no asfalto quente e invisível da exclusão.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Os jornalistas dos evangelhos

Vou pecar e já peço perdão! Sinto inveja de Mateus, Marcos e Lucas, autores dos evangelhos sinóticos sobre a vida de Jesus. Eles viram, ouviram, registraram, apuraram, checaram e publicaram mínimos e máximos detalhes sobre a vida do Cristo. Como jornalista, gostaria de ter feito matérias e reportagens especiais sobre o maior personagem da história. Vivido aquele época. Sorte deles.

Neste ano, faço uma imersão na história por trás da redação de cada evangelho (boas notícias) nos nossos estudos na Igreja Batista Filadélfia, no Guará II. Mateus, por exemplo, também chamado de Levi, era filho de Alfeu. Profissão: cobrador de impostos a serviço de Roma, em Cafarnaum, o QG de Jesus. Chamado pelo Mestre para o colégio apostólico, o publicano rico abandonou tudo para segui-lo e escreveu uma obra completa no ano 60 d.C.

Originalmente, o evangelho de Mateus teria sido redigido em língua semítica, aramaico e depois traduzido para o grego. O livro foi dirigido aos judeus com a intenção de apresentar Jesus como o Messias anunciado no Velho Testamento, em confirmação às profecias. Uma curiosidade: as palavras "cumprir", "reino" e "dos céus" aparecem 60, 55 e 35 vezes, respectivamente, nos 28 capítulos. Um dos detalhes é a apresentação da genealogia de Jesus. Mateus estabelece conexões com Davi e Abraão por se dirigir aos judeus.

Marcos, conhecido na *Bíblia* também como João Marcos, era filho de Maria, homônima da mãe de Jesus. Foi companheiro de Paulo e do primo, Barnabé, em viagens missionárias. A principal fonte do evangelho escrito por Marcos foi um dos discípulos mais próximos de Jesus: Pedro. Pesquisadores apontam que ele era analfabeto. Portanto, contava as histórias para Marcos e este as escrevia. Há quem diga até que o livro deveria se chamar evangelho de Pedro — e não de Marcos — devido às origens do conteúdo.

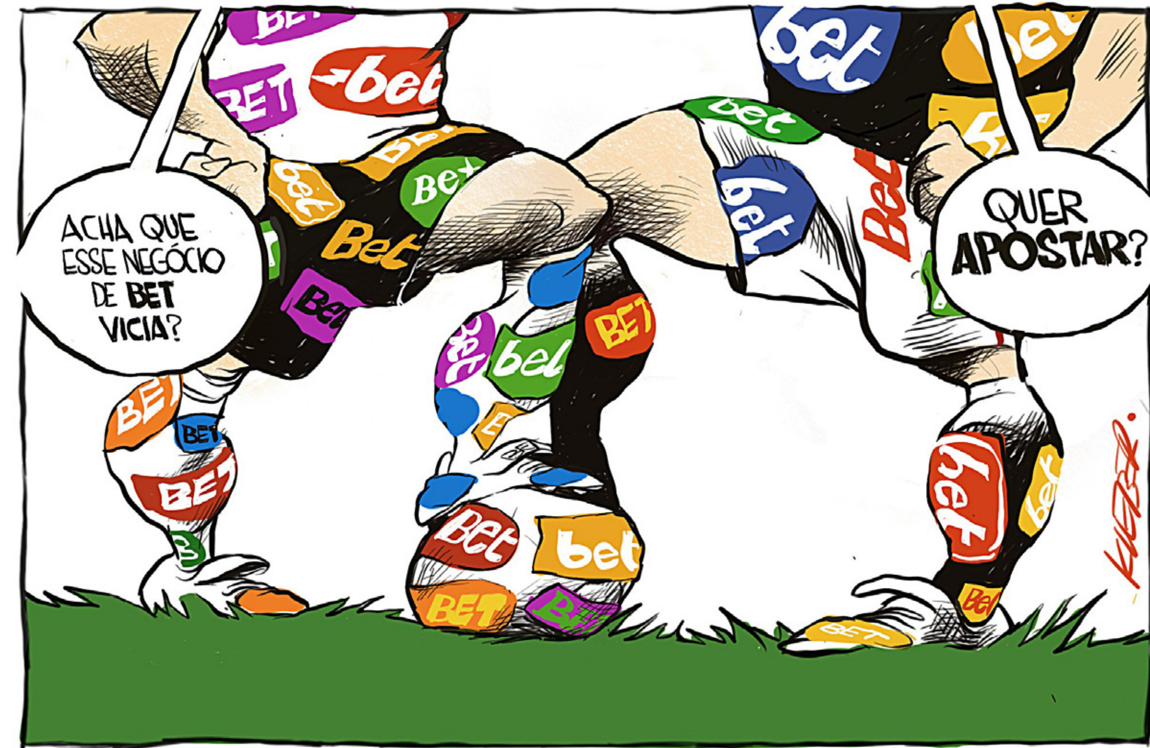
Cronologicamente, Marcos foi o primeiro evangelho publicado. Lá por volta do ano 50 d.C. É o mais curto, destinado especialmente aos romanos, que não tinham interesse no cumprimento de profecias e dogmas judaicos. Eles demandavam praticidade na descrição dos atos do personagem.

O evangelho de Marcos é chamado de "Filme do ministério de Cristo" por causa da narrativa rápida e objetiva. Conta 18 milagres. Não é uma biografia. Descreve apenas um ano da vida de Jesus de forma intensa. Marcos compartilha como Jesus transformou a vida de pessoas em tão pouco tempo. As ações interessam mais do que os ensinamentos. O "jornalista" retrata a confirmação genuína de gente como Pedro e um centurião romano de que Jesus é o Filho de Deus.

Chamado de "médico amado", Lucas é citado no Novo Testamento como parceiro de Paulo nas expedições missionárias. Estudos apontam que ele também teria sido advogado. Um intelectual, pesquisador. Único escritor não judeu de toda a *Bíblia*, entregou a obra em 60 d.C. Um relato direcionado aos gregos, especialmente a Teófilo, considerado mecenas e editor do livro. Cristo é apresentado pelo "jornalista" como homem perfeito.

Lucas dá voz aos excluídos. Ao dirigir-se aos gregos, fala em salvação para todos e dá voz às mulheres: Maria, Isabel, Marta...

Eu poderia falar também sobre João, mas fica para a próxima. Em tempos de Semana Santa, deixo o convite: leia os evangelhos: mensagens de boas-novas. Feliz Páscoa!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Meu lago paramar

Meu domingo corriqueiro é te ler bem ao acordar
no meu beijo domingueiro, eu tive foi muita sorte
porque nas praias do Norte nadei contigo no mar.
Depois caí na real, vim pro Planalto Central,
me fiz de garça candanga, prá contigo canoar.
Pulei ondas e barrancos, ganhei a força do vento
venci tantos solavancos, sincronizando as remadas
subindo rampas e escadas no ritmo do pensamento.
Tudo hoje que preciso está no lago e no mar
para acalentar o juízo, agora busco emoção
que faz bem ao coração e me estimula a voar.
Meu corpo não vai a pique, ele renasce ao sentir
o compasso de uma equipe para a vitória alcançar.
Sou guerreira prá valer e meu ritmo bem suave
é intenso, forte e grave sem tempo de desistir.
O lago me faz sonhar de alegria e prazer.
O remo me faz feliz, Brasília me faz sorrir
Eita! Terra abençoada, aqui é minha morada.
onde descanso minh'alma.

» **Silvestre Gorgulho**
Brasília

Treinador

Desperdício de energia e dinheiro correr atrás de técnicos estrangeiros se o Brasil dispõe de excelentes profissionais. Renato Gaúcho é um deles. Vitorioso como jogador e treinador. Respeitado pelos jogadores, pela imprensa e pelos torcedores. Grande figura, humana e profissional. Renato Gaúcho é quase unanimidade nacional. Jesus e Carlos Ancelotti, os mais lembrados e especulados para treinar a Seleção Brasileira, não são melhores do que Renato Gaúcho em rigorosamente nada. Fama e dinheiro não põem mesa. Sem desmerecer Ancelotti, com o forte elenco que tem o Real Madrid, Renato Gaúcho também faria bonito no poderoso clube espanhol. Acredito, nessa linha, que o treinador do Fluminense, por méritos e qualidades, também está no radar da CBF.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Defer

Enquanto o Governo do Distrito Federal (GDF) gasta bilhões de reais em obras pela capital, outras áreas, como saúde, segurança, educação e lazer, precisam de muita atenção. No Centro Esportivo do Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação (Defer), que é um espaço superprocurado pela população, as piscinas estão abandonadas. Os alunos treinam com água fria porque não há aquecimento. Como um país pode se desenvolver no meio esportivo se não há local para treinar? E o Defer já contribuiu com o surgimento de vários atletas que representaram o nosso país em competições esportivas internacionais. É inadmissível e revoltante o descaso do GDF com aquele espaço. Afinal, o esporte é independência e vida, senhor governador.

» **Sebastião Machado Aragão**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A Via Sacra no Morro da Capelinha é mais do que um espetáculo. É lindo de se ver!

Aline Teixeira — Brasília

O Morro da Capelinha é lindo. É um lugar de muita fé e que nos traz uma paz imensurável!

Edgleide Cruz — Brasília

Dar asilo político, tudo bem. Isso existe no mundo. Agora, usar avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para pegar pessoas que não são brasileiras e são condenadas por crimes de corrupção? Deveriam investigar quem autorizou esse resgate da ex-primeira-dama do Peru.

Alexandre Falcão — Brasília

Avião da FAB jamais poderia ser usado por alguém que, além de não ser do governo brasileiro, não é chefe de Estado de país nenhum. A vinda da ex-primeira-dama do Peru para o Brasil é totalmente irregular!

Queila Costa — Brasília

Se fosse um trabalhador que faltasse três dias de trabalho, já não teria mais o seu salário. O Eduardo Bolsonaro, por sua vez, esteve mais nos EUA neste ano do que na Câmara. Infelizmente, a injustiça corre solta neste país!

Valdete Calixto — Curitiba (PR)

Ovos de Páscoa estão bem mais caros neste ano. A pergunta é: e o que não está?

Kevyn Gomez — Gama

Deputado após greve de fome: Coelhinho da páscoa que trazes pra mim? Um ovo, dois ovos, três ovos assim.

Abrahão F. do Nascimento

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131


DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

21 de abril



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Na noite do dia 21 de abril de 1960, estava com um amigo na Praça dos Três Poderes. Assisti, maravilhado, às festas da inauguração da nova capital do Brasil. Meu pai foi convidado para o baile de gala, que foi realizado no Palácio do Planalto. Eu e um amigo carioca ficamos passeando pela imensa praça ouvindo o magnífico coral de não sei quantas centenas de vozes, os gritos entusiasmados dos candangos. Vi os fogos. Senti a alegria. A festa atingiu seu ápice quando o presidente Juscelino Kubitschek desceu a rampa, atravessou a rua e se jogou no meio da multidão. Foi um suceder de abraços, parabéns, cumprimento, apertos de mão. Uma senhora beijou-lhe os pés.

Essa imagem foi a minha introdução à ciência política. Brasileiro gosta de empreender, gosta de trabalhar, gosta de emprego. O presidente JK percebeu que o país vivia de costas para seu interior. E tratou de impulsionar a integração nacional. Os brasileiros descobriram o Centro-Oeste e o Norte do país. Até então, viajar a Belém do Pará só era possível por navio ou avião. O Brasil dos anos sessenta era muito diferente do atual. Tínhamos Vinicius de Moraes, Tom Jobim, bossa nova, campeonato mundial de futebol, Garrincha e Pelé. O país era alegre e trabalhava para reduzir suas chagas. Era mais ingênuo também.

Revi o presidente JK na redação da *Veja* em 1975. Ele fez uma agradável visita à nossa redação em Brasília, dirigida pelo inesquecível Pompeu de Sousa. Conversou com cada um dos presentes chamando pelo nome e, no fim, posou para fotografia com a turma. Ganhou o grupo com base na boa conversa. Político de excepcional qualidade. Fenômeno raro na história do país. Só voltei a revê-lo no enterro que saiu da Catedral e foi até o cemitério cercado por populares e admiradores. Entre eles, meu pai, que na época tinha 60 anos. Ajudou a carregar o caixão por todo o percurso.

Os cinco anos em cinco, slogan daquele governo, é a síntese de uma obra de gigante focado e determinado. É preciso lembrar que o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o governo norte-americano eram contra a realização das metas de JK. Ele não deu bola para a oposição, nem para militares mal-humorados e foi em frente. Seu nome entrou na história do Brasil pela coragem de mudar o país. Desde então, os políticos se acovardaram. Um presidente renunciou, tentando o golpe de Estado. Outro foi deposto por militares, que ficaram mais de duas décadas no poder e devolveram o governo aos civis com imensa dívida externa. Foi difícil sair daquela situação falimentar.

Dois presidentes sofreram impeachment e nada foi feito de substancial para o Brasil avançar. A Constituinte foi uma obra bonita e sofrida, culminância do trabalho de Tancredo Neves e seu grupo (no próximo dia 21 de abril, completa-se 40 anos da morte de Tancredo). O presidente José Sarney tem participação expressiva nesse processo. A partir daí, o país passou a ser administrado pela ótica populista de um governo que lança programa atrás de programa para conceder vantagens ao trabalhador, mas não cria as condições necessárias para a indústria prosperar. O brasileiro deixou de ser profissão-esperança. Ele agora espera a benesse do governo. Há uma acomodação com a chamada renda média, que dispensa sonhos de futuro melhor. O país está estagnado nos discursos dos líderes trabalhistas.

Em tempos recentes, surgiu no país e no mundo esta extrema-direita que é contra tudo o que se chama moderno. Ex-presidente, que está hospitalizado, não deu a menor atenção aos vitimados pela covid, não visitou hospitais nem parentes enlutados e, agora, faz pose de sofredor em hospital. Pleiteia a anistia, esquecido que tramou contra as instituições e chegou a planejar assassinato de ministro do Supremo e dos presidente e vice-presidente da República. O equivalente a ele nos Estados Unidos subverte as relações econômico-financeiras do mundo. Leva o planeta a um confronto muito perto de uma guerra real. Provoca os europeus. Ataca as melhores universidades norte-americanas e expulsa do país quem ele quer. É um autocrata explícito. Espanta que a democracia norte-americana não seja capaz de resistir a esses furiosos ataques aos seus conceitos fundamentais. E à própria economia.

É difícil comparar o Brasil de hoje com o de ontem. Há virtudes e defeitos. Perdemos a ingenuidade. Não temos mais boa música nem futebol de categoria. Os poetas desapareceram. Os sonhadores, também. Os políticos profissionais sumiram. Hoje os parlamentares têm valor porque pertencem à bancada da bala, dos evangélicos, dos agricultores ou de outro grupo qualquer. Alguns pretendem utilizar o mandato apenas para se proteger de eventual processo judicial. A política como exercício de poder para promover o bem público perdeu-se em algum momento no Brasil. O país está órfão de grandes líderes. Situação, aliás, que aflige o mundo neste momento.



Juventude negra precisa ocupar espaços de poder



» DANIEL LOUREIRO MAGNAVITA DA SILVA
Estudante, diretor estadual de Assistência e Permanência Estudantil da União Estadual dos Estudantes da Bahia (UEES)

As desigualdades sociais do Brasil colocam a classe trabalhadora, principalmente os negros e as negras deste país, em situação de maior vulnerabilidade diante de amarras históricas — desde o período da escravidão e após. Ainda hoje, é negada a cidadania plena a essa parcela que constitui a maior parte da população brasileira. Nós, jovens, negros, latinos, ousamos dizer que, neste século 21, é contraproducente aceitar que ainda haja a não inserção da maioria de um povo nas institucionalidades.

Nas últimas duas eleições — nacional e municipais —, o Brasil contabilizou a obtenção de título de eleitor por milhares de jovens, aumentando significativamente sua presença no quadro eleitoral. Por exemplo, em relação a 2020, a nossa participação foi 78% maior, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No entanto, há uma lacuna em aberto: a falta de estrutura dos partidos políticos para furarmos a bolha e entrarmos nas institucionalidades, enquanto juventude negra brasileira. É nítida a carência de recursos específicos para candidaturas jovens, em especial negros e negras, filhos e filhas da classe trabalhadora, que não contam com a herança do capital político e financeiro de familiares.

Seria coincidência, ou não, que são esses mesmos que não têm a herança eleitoral e financeira que constroem e atuam nas pautas de interesse da maioria da população? Seria por acaso que esses jovens são os que estão atuando na União Nacional dos Estudantes(UNE), que estão na linha de frente dos sindicatos e na Central Única dos Trabalhadores (CUT)? Nada de coincidência ou acaso, pois são esses, principalmente, que estão nas comunidades, nas esquinas, que lutam e têm sede de justiça social.

Cabe à juventude negra discutir a escala 6x1, a "uberização" do mercado de trabalho, salientar o questionamento do entregador de iFood que leva comida na portaria de um prédio, mas, por vezes, não tem o que comer em casa. A funcionária doméstica que precisaria deixar o(a) filho(a) em uma creche pública, mas, devido à ausência do Estado, não encontra vaga. A carência de mais oportunidades de primeiro emprego. O sucateamento da educação. Esses são alguns dos temas e realidades que só nós, ocupando as casas legislativas, poderemos tratar com propriedade, pois é uma realidade cotidiana para muitos e muitas de nós, juventude negra.

Do Amapá ao Rio Grande do Sul, nos extremos do país, existe um chamado de luta em curso. É preciso centralizar a juventude negra no combate ao racismo estrutural, na linha de frente da democracia e do Estado Constitucional de Direito, e só iremos conseguir isso com plenitude estando nos espaços legislativos: Congresso Nacional, assembleias estaduais e nas câmaras municipais, trazendo as reais pautas das comunidades, periferias, favelas, subúrbios.

Talvez, só quem consiga falar verdadeiramente de fome ou de situação de rua seja quem, de fato, já passou por isso ou acompanha essa realidade de mais perto. Talvez, só quem já sentiu na pele algumas dores geradas pelo dito capitalismo selvagem entenda bem como é que a corda pesa mais sobre a população negra e periférica deste país.

O pesquisador Richard Santos cunhou o termo "maioria minorizada", que identifica a maior parte da população, em acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e que se torna minorizada pelo menor acesso ao poder econômico, estruturas socioculturais, educação, mídias tradicionais.

Falar dos temas, das pautas, mobilizar, ir às ruas, ocupar o espaço público com atividades, nós sabemos! Mas, como disse no início, é quase impossível chegar a estar vereador/a, a estar deputado/a, sem recursos dos partidos que sejam específicos para a juventude, em especial para pretos e pretas.

Precisamos fortalecer jovens lideranças e incentivar a participação política, inclusive nos partidos políticos, para chegar ao objetivo maior, que é fortalecer a periferia e suas representações, pois acreditamos que é possível, assim, melhor identificar quais as principais demandas nas áreas de saúde, educação, cultura e cidadania, por exemplo.

A juventude negra estar na construção de políticas públicas é uma ferramenta fundamental para as mudanças do Brasil e, além disso, para a institucionalidade política. Eleger mais jovens é um objetivo dessa geração. Por isso, fazemos e estamos na política. Nós, jovens negros e negras, queremos e podemos atuar para construir um país mais justo, menos desigual e com representações políticas mais diversas.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

A essência do tarifaço

Muitas têm sido as análises sobre as consequências imediatas e a longo prazo das medidas adotadas pelo presidente Donald Trump conhecidas como tarifaço. A maioria dessas análises é feita por pessoas gabaritadas, que entendem como funciona o complexo setor do comércio internacional entre países. Mas quase nenhum desses estudos olha para o essencial dessas medidas, que, em resumo, segue o que prometeu o então candidato Trump em sua campanha para a Casa Branca. Sendo assim, o tarifaço vem ao encontro do lema daquela campanha: "Tornar a América grande novamente".

Com isso, endossar as tarifas implementadas por Trump não deve ser visto como um gesto simplista, mas como uma resposta estratégica a um impasse geoeconômico estrutural: a impossibilidade de estabilidade global diante de desequilíbrios comerciais persistentes. A existência de superavits crônicos, como o da China, contrapostos a deficits igualmente crônicos, como os dos Estados Unidos, constitui terreno fértil para tensões geopolíticas latentes e, por vezes, explosivas.

Longe de configurarem uma postura hostil, tais tarifas operam como mecanismos corretivos imprescindíveis frente à lógica expansionista e hegemônica do projeto chinês. Ao erigir barreiras ao livre comércio com Pequim, a administração Trump não apenas busca resguardar a base industrial norte-americana, mas força o Ocidente a confrontar um dilema civilizacional: ou opta-se por Trump e pela reindustrialização da maior economia liberal do Ocidente ou alinha-se ao modelo chinês fechado, de hiperacumulação de capitais, cuja contrapartida é a desindustrialização ocidental.

Nesse caso, há uma série de reflexões econômicas e geopolíticas relevantes sobre a dependência do Ocidente — especialmente dos EUA — em relação à China. A começar pela dependência industrial e vulnerabilidade estratégica, o que acaba por afetar a própria segurança interna estadunidense. A questão é simples. A partir do momento em que o Ocidente reconheceu a China como economia de mercado, a coisa desandou. O Ocidente, ao permitir que a China se tornasse a "fábrica do mundo", passou a depender intensamente da produção chinesa para itens estratégicos — de produtos eletrônicos a insumos médicos.

Isso gerou logo de saída uma desvantagem para o Ocidente, como os riscos visíveis de interrupções na cadeia de suprimentos, como foi visto na pandemia. A pouca autonomia industrial, todos sabem, compromete a soberania econômica e a segurança interna. Com isso, a China pode usar essa dependência como ferramenta de pressão geopolítica, como já demonstrado em diversas disputas comerciais anteriores. Com a entrada da China, houve, portanto, uma forte desindustrialização ocidental e concentração de renda.

Embora a terceirização da produção para a China tenha reduzido custos em um primeiro momento, essa estratégia causou uma forte desindustrialização em muitos países ocidentais, especialmente nos EUA. Milhões de fábricas fecharam as portas, inclusive no Brasil, gerando não só perda de empregos industriais de qualidade, com impacto direto na classe média. Por outro lado, passou a fortalecer o aumento da desigualdade, pois, enquanto os produtos ficaram mais baratos, os lucros se concentraram nas elites que controlam cadeias globais de suprimento.

Não se enganem, esse modelo, urdido pelo Partido Comunista da China, favoreceu apenas lucros corporativos no curto prazo, em troca do enfraquecimento da base produtiva local, assim como o poder de barganha dos trabalhadores no longo prazo. O "truque" chinês consistiu em mostrar uma fictícia e artificial baixa na inflação, sustentada apenas por uma produção massiva de bens de consumo baratos oriundos da China. Isso beneficiou principalmente consumidores e investidores no Ocidente, mascarando problemas estruturais, que hoje parecem sufocar o Ocidente.

Isso equivale a dizer que o consumo foi financiado por deficits comerciais crescentes, o que vem resultando num falso modelo. Também não houve incentivo para inovação ou reindustrialização interna, já que os produtos chineses eram imbatíveis em preço e em oferta. Vê-se logo que tal modelo é insustentável no longo prazo, pois o produtor (China) acumula poder e influência política ao mesmo tempo em que usa essas vantagens comerciais para reforçar seu poderio militar globalmente. Estratégias econômicas ensinam que qualquer crescimento assimétrico gera riscos geopolíticos, e um prenúncio de guerra.

A frase que foi pronunciada:

"Quando olhamos para isso, precisamos reconhecer o tamanho da Apple, que vale US$ 4 trilhões em Bolsa. Isso é o PIB da Alemanha. Portanto, com quem Trump estava falando?"

Leonardo Trevisan

História de Brasília

Pois bem. Assim era no começo. Faz muito tempo que deixou de funcionar. A princípio, disseram que haviam comprado os aparelhos, mas não compraram as pilhas, que eram de mercúrio.
(Publicada em 29/4/1962)

Eufrázio

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Evidências genéticas inseridas em um algoritmo revelam que o *Homo sapiens* herdou 20% do DNA de uma população até agora desconhecida. Pesquisadores afirmam que a linhagem humana é mais complexa do que se imaginava

Cicero Moraes/Divulgação



O Homo heidelbergensis conviveu com o Sapiens na África e em outras regiões, e é forte candidato a ser a misteriosa População B

Um novo protagonista

» PALOMA OLIVETO

A história da humanidade ganhou mais um capítulo com a revelação de que os homens modernos são o resultado da mistura genética de duas populações que se divergiram há 1,5 milhão de anos para se reunirem novamente, cerca de 300 mil anos atrás. Segundo um estudo da Universidade de Cambridge publicado na revista *Nature Genetics*, um dos grupos contribuiu com 80% da composição do *Homo sapiens*, enquanto o outro, apelidado de População B, foi responsável pelos demais 20%.

Predomina, hoje, a hipótese de que o *Homo sapiens* surgiu na África entre 200 mil e 300 mil anos atrás, descendente de uma única linhagem. Contudo, o artigo do Departamento de Genética de Cambridge sugere que a trama é mais intrincada. "Por muito tempo, presumiu-se que evoluímos de uma única linhagem ancestral contínua, mas os detalhes exatos de nossas origens são incertos", disse, em um comunicado, Trevor Cousins, principal autor do artigo. "A questão de onde viemos fascina os humanos há séculos", reconhece.

Estudos anteriores demonstraram que houve cruzamento entre o *Homo sapiens* e outras duas espécies já extintas, os neandertais e os denisovanos, há cerca de 50 mil anos. Agora, os pesquisadores do Reino Unido sugerem que muito antes dessa miscigenação, 300 mil anos atrás, os ancestrais diretos do homem moderno passaram por um evento mais significativo de mistura, resultando em 20% da composição do DNA de todos os humanos, incluindo os de origem africana.

Duas perguntas para

EDUARDO RIBEIRO PARADELA, DOUTOR EM NEUROCIÊNCIAS, ESPECIALISTA EM GENÉTICA FORENSE E PERITO JUDICIAL

Quais as implicações da descoberta para a história da humanidade?

A descoberta de que 20% do DNA humano moderno vem da População B, um grupo genético até então desconhecido, tem implicações profundas. Ela pode redefinir a compreensão da evolução humana, mostrando que não se tratou de um processo linear, mas sim complexo e ramificado, com momentos de separação e reconexão entre diferentes grupos humanos antigos. Além disso, sugere que nossos ancestrais se cruzaram com populações muito mais diversas do que se pensava, e que essas contribuições genéticas podem ter impactado características importantes, como a cognição.

O método pode ajudar no estudo da evolução de outras espécies, além da humana?

Sim, o método pode ser amplamente aplicado no estudo da evolução de outras espécies. As análises genéticas e os modelos evolutivos utilizados podem ajudar a identificar eventos de hibridização (mistura genética entre espécies ou populações) em qualquer organismo que tenha seu DNA sequenciado. Isso pode trazer novas perspectivas sobre a evolução de animais, plantas e até microrganismos, revelando histórias evolutivas mais complexas e interligadas do que se imaginava anteriormente.

Projeto

"Nossa pesquisa mostra sinais claros de que nossas origens evolutivas são mais complexas, envolvendo diferentes grupos que se desenvolveram separadamente por mais de 1 milhão de anos e, depois, retornaram para formar a espécie humana moderna", disse o coautor, Richard Durbin, também do Departamento de Genética, em nota. Os dados utilizados no estudo são do Projeto 1000 Genomas, uma iniciativa global que sequenciou o DNA de populações da África, Ásia, Europa e Américas.

"A metodologia utilizada pelos pesquisadores se baseia no modelo coalescente estruturado, que é muito utilizado em genética de populações para reconstruir a história evolutiva a partir de padrões de variações genéticas observadas nas populações atuais", explica André Luis Soares Smarra, biólogo e mestre em biofísica molecular e perito judicial. "Os dados do Projeto 1000 Genomas foram inseridos em um modelo computacional denominado Cobraa, desenvolvido para modelar como populações humanas antigas se separaram e se fundiram novamente ao longo da história evolutiva", descreve.

Além das duas populações ancestrais, os pesquisadores identificaram alterações marcantes ocorridas após a divergência inicial, há 1,5 milhão de anos. "Imediatamente após a separação, observamos um grave gargalo em uma delas, sugerindo que ela encolheu para um tamanho muito pequeno antes de crescer lentamente ao longo de um período de um milhão de anos", explicou Aylwyn Scally, coautor e pesquisador do Departamento de Genética. "Essa população contribuiria posteriormente com cerca de 80% do material genético dos humanos modernos e também parece ter sido a população ancestral da qual neandertais e denisovanos divergiram."

Seleção

O estudo também descobriu que os genes herdados da segunda população estavam frequentemente localizados longe de regiões do genoma ligadas a funções genéticas, sugerindo que eles podem ter sido menos compatíveis com o histórico genético majoritário. Isso sugere um processo conhecido como seleção purificadora, em que a seleção natural remove mutações prejudiciais ao longo do tempo. "No entanto, alguns dos genes da população que contribuíram com uma minoria do nosso material genético, particularmente aqueles relacionados à função cerebral e ao processamento neural, podem ter desempenhado um papel crucial na evolução humana", destacou Cousins.

Um forte candidato ao humano B é o *Homo heidelbergensis*, espécie que conviveu na África e em outras regiões do planeta com o *Sapiens*, segundo evidências fósseis. Porém, mais estudos são necessários para identificar o ancestral ao qual o homem moderno deve 20% da composição genética. A equipe do Departamento de Genética de Cambridge espera refinar mais o modelo desenvolvido para considerar trocas de DNA mais graduais entre as populações, em vez de separações e reencontros abruptos. "O fato de podermos reconstruir eventos de centenas de milhares ou milhões de anos atrás apenas observando o DNA hoje é impressionante", disse Scally. "E isso nos diz que nossa história é muito mais rica e complexa do que imaginávamos."

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Lars Ploughman/Divulgação



SEGUNDA-FEIRA, 14

EXERCÍCIO EM FAMÍLIA BENEFICIA ADOLESCENTES

Um estudo da Universidade do Sul da Austrália destaca a importância de as famílias se exercitarem juntas. Segundo os pesquisadores, de passeios de bicicleta a brincadeiras no quintal de casa, pais que realizam atividades com os filhos adolescentes têm mais probabilidade de ter filhos com melhor saúde física e mental. Os especialistas concluíram que os jovens nessas condições relatam mais satisfação com a vida e menos estresse, ansiedade e depressão. O estudo, realizado com a colaboração do Instituto de Pesquisa do Hospital Infantil do Leste de Ontário (CHEO RI) e uma equipe de parceiros canadenses, também mostrou que quanto mais regularmente a família se exercita junta, melhores são os resultados. Dados da Organização Mundial da Saúde mostram que 80% dos adolescentes não praticam atividade física suficiente. Além disso, um em cada sete sofre de algum transtorno mental.

TERÇA-FEIRA, 15

RECORDE DE CALOR E DE ENCHENTES

A Europa registrou recorde de calor em 2024, mas também suas piores enchentes em mais de uma década, evidenciando o contraste dos eventos extremos da mudança climática. É o que mostra um relatório publicado pelo observatório europeu Copernicus em colaboração com a Organização Meteorológica Mundial (OMM). Da cheia do Rio Danúbio, que arrastou tudo em seu caminho, às inundações devastadoras na região espanhola de Valência, que deixaram centenas de mortos, as chuvas colocaram a rede fluvial da Europa à prova. "Foram as enchentes mais intensas (que a Europa viu) desde 2013", disse, em uma coletiva de imprensa, Samantha Burgess, do Centro Europeu de Previsões Meteorológicas de Médio Prazo (ECMWF), encarregado do Copernicus. As enchentes afetaram 413 mil pessoas e causaram a morte de pelo menos 335. Os danos são avaliados em 18 bilhões de euros (cerca de R$ 116 bilhões).

AFP



QUARTA-FEIRA, 16

PISTAS SOBRE A VIDA MARCIANA

Um estudo que analisou dados do rover Perseverance da Agência Espacial Norte-Americana (Nasa) revelou evidências convincentes de múltiplos eventos de formação de minerais logo abaixo da superfície marciana — descobertas que aproximam os cientistas da resposta à profunda questão: a vida já existiu em Marte? No estudo atual, publicado na revista *Science Advances*, a equipe usou um novo método analítico de raios-x que forneceu uma impressão digital de como e quando distintas gerações de minerais de sulfato de cálcio cresceram, e como era o ambiente em Marte naquela época. Uma se formou logo abaixo da superfície, e a outra a pelo menos 80m de profundidade. Segundo os autores, os minerais de sulfato existem com diferentes quantidades de água e permitem entender como o material se moveu ao redor do planeta.

QUINTA-FEIRA, 17

EXPOSIÇÃO AMBIENTAL E RISCO DE CÂNCER

Um novo estudo liderado por pesquisadores da Universidade de Yale sugere que o contato precoce a dois poluentes ambientais comuns — poluição atmosférica por partículas finas e luz artificial externa à noite — pode aumentar o risco de câncer de tireoide pediátrico. O estudo encontrou uma associação significativa entre a exposição a partículas finas (PM2,5) e à luz artificial externa à noite (O-ALAN) e o aumento do risco de câncer papilar de tireoide em crianças e adultos jovens de até 19 anos. As exposições ocorreram durante a fase perinatal da vida, tipicamente definida como o período entre o início da gravidez e um ano após o nascimento. "Esses resultados são preocupantes, considerando especialmente a ampla disseminação dessas duas exposições", disse Nicole Deziel principal autora do estudo.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

PAIXÃO DE CRISTO

Com público de 150 mil fiéis, tradicional encenação da Via Sacra reuniu equipe de 1.400 pessoas para reviver e se emocionar com os últimos momentos de Jesus



Fé e gratidão no Morro da Capelinha

» LETÍCIA MOUHAMAD
» ANA CAROLINA ALVES
» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Letícia Mouhamed



A família de Marta da Conceição (D) levou lanches, água e toalhas

Ana Carolina Alves



Maria e o filho Lucas Costa cumpriram penitências na celebração

Luis Nova /CB/DA Press



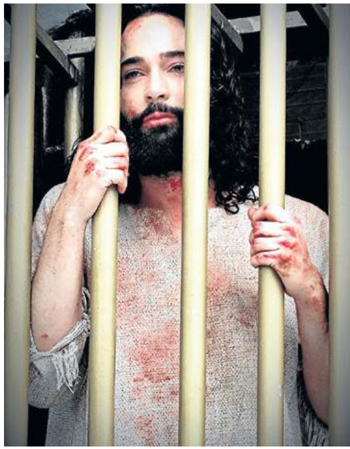
A governadora em exercício, Celina Leão: tradição, fé e segurança

Letícia Mouhamed



Sozinha ou acompanhada, Zilma de Oliveira nunca deixou de participar

Ed Alves /CB/DA Press



Rafael Gonçalves interpreta Jesus pelo segundo ano consecutivo

Apesar da chuva que caiu sobre o Distrito Federal ao longo do dia, o Morro da Capelinha, em Planaltina, reuniu 150 mil fiéis na tradicional encenação da Via Sacra, ontem. A governadora em exercício, Celina Leão (PP), esteve presente e destacou a grandiosidade da celebração, reconhecendo sua importância para a cultura, a fé e a tradição do Distrito Federal. Coincidentemente, o grande ato de fé se deu na mesma época que o aniversário de 65 anos da capital.

"Essa festa é planejada com muito cuidado ao longo do ano. Aqui, temos a maior encenação da Paixão de Cristo da nossa capital — e, com certeza, uma das maiores do Brasil. Mas mais do que o tamanho, o que marca mesmo é o significado. Sempre digo que é um momento de fé, de reflexão profunda", disse Celina ao **Correio**. Ela também destacou que o evento conta com o apoio do Governo do Distrito Federal, que garante toda a estrutura necessária com polícia, bombeiros, e diversos serviços públicos à disposição, para que os fiéis possam participar com segurança e tranquilidade. "É realmente um espetáculo lindo de se ver e viver. Este ano, inclusive, temos uma das maiores operações de segurança da história da Via Sacra, com a presença recorde da Polícia Militar", afirmou.

Os secretários de Cultura, Claudio Abrantes, e de Turismo, Cristiano Araújo também estiveram presentes. Um dos eventos mais tradicionais do Distrito Federal, a encenação da Paixão de Cristo no Morro da Capelinha é realizada desde 1973. O Grupo Via Sacra ao Vivo conta com uma equipe de 1.400 pessoas, das quais 1.100 interpretaram personagens bíblicos.

Durante cerca de quatro horas, foram encenados os últimos momentos da vida de Jesus Cristo: o julgamento, a prisão, a crucificação, a morte e a ressurreição. A apresentação foi dividida em 14 estações, distribuídas ao longo de 800 metros no Morro da Capelinha, onde os atores deram vida à história com fé, emoção e dedicação.

Agradecer e louvar

Entre orações, lágrimas nos olhos e histórias de promessas silenciosas, muito fiéis peregrinaram vários quilômetros sob chuva até chegar ao local do espetáculo. Entre eles, estava Maria Costa, de 38 anos, que chegou ainda cedo e começou a subir o morro de joelhos. A moradora de Planaltina contou, com os olhos marejados, que a graça da promessa foi alcançada, mas preferiu guardar os detalhes para si. "Subir o morro de joelho, fisicamente falando, é difícil, mas para alcançar o que eu alcancei, vale a pena e é gratificante", conta.

"Essa foi a primeira vez, dos cinco anos que eu vou pagar essa promessa, e estou muito feliz de ter saúde para cumprir o que prometi", completa Maria. Ao lado do filho, Lucas, 10, ela explica a importância da presença do menino durante o trajeto. "Ele é meu companheiro para todas as horas, a ajuda dele hoje foi fundamental. Eu o apoio, e ele me apoia", explica. Lucas completou, com um sorriso no rosto: "Foi difícil, mas foi legal".

Espetáculo

Rafael Gonçalves interpreta Jesus pelo segundo ano. "Agora, passa um filme na nossa cabeça, com todos os trabalhos que fizemos, de preparação, de ensaio. Então, acho que é o momento de aproveitar tudo que preparamos. Acredito que iremos fazer um excelente espetáculo. Estou emocionado. Creio muito em Deus e acredito que Ele preparou tudo neste momento e que iremos fazer um bom trabalho", contou ao **Correio**.

No início da encenação, a maior parte do público já estava acomodada nos gramados do morro, pronta para acompanhar a celebração por um grande telão. Moradora do Sol Nascente, Marta da Conceição, 35, compareceu ao evento com o marido, Vanderci, a sobrinha, Gabriela, e a filha, Ana Manuele. Pela segunda vez na Via Sacra, a família se preparou e levou lanches, água, refrigerante e toalhas para se acomodar. A escolha dos sapatos, claro, não poderia ser outra: tênis confortáveis, acompanhados de roupas leves.

O momento mais aguardado por Marta da Conceição foi a ressurreição. "Sempre tem uma surpresa, é a parte mais bonita", diz a espectadora. "A sensação de estar aqui é maravilhosa, muito emocionante", completa a filha, Ana. Ao lado da família, outros grupos se aglomeraram. Todos preparados com sacolas de lanche, bancos e capas de chuva.

Zilma de Oliveira, 66, estava sozinha. Aposentada, a moradora de Planaltina conta nunca perdeu a celebração. "Na adolescência, eu subia com meus irmãos", lembra. Nas mãos, um banquinho, algumas frutas, água e suco. Preparada, não esqueceu do guarda-chuva. O momento mais esperado para ela é a crucificação. "Sou católica e não perco a celebração. Acompanhada ou não, sempre compareço. É um momento de muita fé e celebração", comentou.

Policiamento recorde

Em sua 52ª edição, a Via Sacra de Planaltina esperava reunir cerca de 100 mil pessoas para acompanhar a tradicional encenação da Paixão de Cristo. Para garantir a segurança dos fiéis, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) reforçou o esquema de policiamento e apoio logístico.

LEIA MAIS SOBRE A VIA SACRA NA PÁGINA 18

Eufrázio

Eixo Capital



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)
arthursouza.df@cbnet.com.br

Reunião destaca importância do Batalhão Escolar

Uma reunião pública, que durou quase cinco horas, debateu sobre segurança nas escolas públicas do DF, na quarta-feira, na Câmara Legislativa. Na pauta, os mecanismos de controle de acesso aos prédios escolares. O encontro lembrou os tempos áureos do Batalhão Escolar aos presentes: representantes da segurança pública e da comunidade escolar.

Luís Tajes/Divulgação



Criação do batalhão

O Batalhão Escolar da Polícia Militar do Distrito Federal foi criado em 1989, por um decreto assinado pelo então governador Joaquim Roriz, após o assassinato de uma aluna em uma escola do Gama. Os recentes episódios de violência nas escolas motivam a lembrança da primeira unidade especializada em segurança pública nas instituições de ensino do país.

Manchetes do Correio

Um vídeo com manchetes do **Correio Braziliense** da época da criação do batalhão — que atuava em todas as escolas do DF — foi veiculado, com referência a um passado nem tão distante assim.

Efetivo reduzido em 81%

Com o tempo, o batalhão, que ainda existe, foi sendo desidratado: dos 914 policiais, em 1989, o efetivo caiu para apenas 168, em 2022, enquanto o número de escolas atendidas mais que dobrou, passando de 529 para 1.400 instituições.

Chácara, nem pensar!

Fauzi Nacfur, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), é uma figura bastante respeitada dentro do governo. E, se depender da vice-governadora Celina Leão, ainda terá um longo caminho a percorrer no serviço público. Em tom bem-humorado, Celina comentou recentemente, durante um evento, que Fauzi nem pode pensar em aposentadoria. "A partir do ano que vem, não vai passar nem os fins de semana como 'chacareiro', como ele sonha", brincou.

Governadora valendo

Se tudo ocorrer conforme o planejado, Celina deve assumir o governo do DF de forma definitiva a partir de abril do ano que vem, quando o governador Ibaneis Rocha deve se desincompatibilizar do cargo para se candidatar ao Senado. Deve ser quando ela precisará ainda mais de Fauzi...

Responsabilidade fiscal

Melhorar a gestão fiscal com uso de tecnologia é meta do governo do DF. A Secretaria de Economia (Seec) pretende investir em quatro anos US$ 80 milhões (ou cerca de R$ 470 milhões) no fortalecimento da sustentabilidade do GDF. O foco de aprimoramento é triplo: gestão fiscal, transparência e administração tributária.

Dinheiro do BID

A maioria dos recursos vem da segunda etapa do Programa de Apoio à Gestão e Integração dos Fiscos no Brasil (Profisco), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). "Vamos ampliar a eficiência na arrecadação e, consequentemente, ofertando melhores serviços ao cidadão", contou à coluna o secretário Ney Ferraz.

Divulgação/CBDF



Ex-comandante homenageada

A coronel Mônica de Mesquita Miranda, ex-comandante-geral do Corpo de Bombeiros (CBMDF), será nomeada Cidadã Benemérita de Brasília pela Câmara Legislativa, em evento que ocorrerá em 15 de maio. A justificativa da homenagem, de acordo com projeto de decreto legislativo, que tem como autor o distrital João Cardoso (Avante), é pela "atuação meritória" da coronel, que está na reserva atualmente.

Motivo de orgulho

À coluna, o deputado afirmou que a trajetória de Mônica é exemplar. "Além disso, foi marcada pela coragem, pioneirismo e dedicação. Ela, servidora pública e católica praticante, é motivo de orgulho para Brasília e para todo o Brasil", ressaltou João Cardoso.

Casa da mulher brasileira

Promessa da secretária da Mulher (SMDF), Giselle Ferreira, durante sua última participação no programa CB.Poder — parceria do Correio e TV Brasília — as duas unidades da Casa da Mulher Brasileira serão inauguradas nos próximos dias. A coluna apurou que a de São Sebastião está prevista para o dia 25, enquanto a unidade do Recanto das Emas deve abrir as portas em maio.

Dia de governadora

Na semana que passou, a vice-governadora Celina Leão (PP) promoveu um dia de governadora com uma aluna da rede pública de ensino do Distrito Federal, por meio do programa Meninas em Ação. A jovem, que tem 17 anos, passou o dia com a progressista, acompanhando todas as atividades de Celina.

Protagonismo feminino

À coluna, a vice-governadora disse que programas como esse são fundamentais para transformar realidades e ampliar horizontes. "Quando uma jovem vive, na prática, o que é ocupar um cargo de liderança, ela entende que aquele espaço também pode ser dela", ressaltou. "Isso fortalece a autoestima, incentiva o protagonismo feminino e combate, na raiz, a ideia equivocada de que política, poder ou liderança são lugares reservados apenas aos homens", acrescentou Celina.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Dia Mundial da Língua Portuguesa

Brasília vai celebrar o Dia Mundial da Língua Portuguesa com uma programação especial e gratuita na Praça Portugal (Setor de Embaixadas Sul), no dia 4 de maio, das 11h às 17h. O evento contará com atividades culturais para todas as idades e homenageia a diversidade dos países que têm o português como idioma oficial. A programação inclui apresentações de grupo de dança e bandas de música tradicional portuguesa, oficina de percussão, roda de leitura, feira de livros, comercialização de artesanato, além de comidas e bebidas típicas portuguesas.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»Entrevista | **PAULO OCTÁVIO** | EMPRESÁRIO



Aponte a câmera para o QRCode e assista o conteúdo na íntegra

Pioneiro celebra 50 anos de atuação na capital, milhares de empregos gerados e compartilha planos para o futuro do DF. No *CB.Poder* de ontem, ele anunciou em primeira mão a construção de um shopping em Planaltina

"O Brasil precisa conhecer Brasília"

» MARIANA SARAIVA

O empresário Paulo Octávio foi o entrevistado do CB.Poder *— parceria entre o* ***Correio Braziliense*** *e a TV Brasília — de ontem. Ele conversou com as jornalistas Ana Maria Campos e Sibele Negromonte. Com trajetória de cinco décadas, o empreendedor contou que cresceu e evoluiu junto com a história da capital do país. Neste ano, quando Brasília comemora 65 anos, ele celebra 50 anos de CNPJ e a marca de 6 mil empregos formais gerados pela Paulo Octavio Investimentos.*

A história de Paulo Octávio com a capital começou ainda na adolescência, em 1962, quando ele tinha 12 anos. "Meu pai sempre me incentivou a vir para a cidade. Ele era apaixonado pela construção de Brasília. Por isso, tive uma vida dedicada a esta cidade", contou. Foi no Planalto Central que, aos 25 anos, em 1975, ele fundou a empresa Paulo Octávio, consolidando-se como um empresário de sucesso. Hoje, é presidente do Grupo de Líderes Empresariais (Lide) e do Partido Social Democrático (PSD) no Distrito Federal.

A construtora de Paulo Octávio foi responsável por erguer os primeiros prédios em Taguatinga, Ceilândia, Gama e Guará. "Fomos pioneiros em muitas áreas que estavam apenas começando. Depois, expandimos para o setor hoteleiro e, mais tarde, para os shoppings. Foi uma trajetória difícil até aqui. As pessoas me perguntam quando vou me aposentar, já que estou com 75 anos. Sempre respondo que estou no empreendimento de número 800 e que, quando chegar ao milésimo, prometo que me aposento. Espero que consigamos isso até 2030", afirmou.

Para ele, se Juscelino Kubitschek pudesse olhar lá de cima para Brasília, veria que a realidade superou o sonho. "O que, no começo, era para ser uma cidade com cerca de 500 mil habitantes, cresceu muito. É extraordinário ver quantas cidades surgiram ao redor da capital. Muitas delas eu vi nascer. Eu vi a primeira rua de Samambaia", detalhou.

Carlos Vieira/CB/DA Press



Como o senhor vê o desenvolvimento econômico da cidade?

Acredito que precisamos incentivar o turismo. O Brasil não conhece Brasília. Precisamos fazer com que os brasileiros conheçam a capital. Ela é símbolo de um país. Temos que atrair mais gente, promover eventos esportivos. É uma cidade extraordinária para o esporte. Temos a melhor polícia e a melhor segurança do Brasil. Então, temos tudo para crescer e incentivar o setor produtivo. O governo tem criado projetos de incentivo, e precisamos mostrar ao país que Brasília é, sim, uma cidade empresarial.

Quais os projetos futuros da Paulo Octavio Investimentos?

Tenho uma notícia em primeira mão: conseguimos, finalmente, aprovar o shopping de Planaltina. Temos agora o alvará para construir um shopping na cidade, coisa que eu queria fazer há muito tempo. Só que os projetos muitas vezes demoram bastante — esse demorou quase 10 anos. A previsão é de que, em julho, a gente comece as obras. E, no Natal deste ano, vamos inaugurar o Manhattan Shopping, em Águas Claras. Está lindíssimo, vai ficar espetacular. Acho que vai agregar muito à comunidade. Temos empreendimentos programados até 2030, porque sem projetos de futuro a empresa não avança.

Brasília ainda depende muito dos repasses federais, especialmente do Fundo Constitucional?

Isso sempre me preocupou. Quando fui deputado federal, de 1998 a 2002, meu primeiro projeto foi criar o Fundo Constitucional. Trabalhamos muito para aprovar esse projeto, porque eu sempre entendi a necessidade de Brasília como capital. Desde o início, a União sempre repassou recursos, mas não havia nada formalizado, era algo voluntário. E isso me preocupava, pois o governador dependia do bom humor do presidente. Se não houvesse repasse, ficávamos com salários atrasados. Hoje, temos um orçamento de R$ 700 bilhões, e cerca de R$ 20 bilhões vêm do Fundo Constitucional. É uma garantia enorme.

Quantos empregos o senhor acredita que sua empresa já gerou?

Minha maior felicidade é assinar uma carteira de trabalho. Já assinamos 52 mil carteiras. Claro, ao longo de 50 anos. Hoje, temos cerca de 6 mil empregos diretos, além de muitos indiretos. Temos um leque de funcionários muito grande e, graças a Deus, todos muito bem.

Na visão do senhor, o que falta para o Brasil ter mais recursos e desenvolvimento?

Tudo é gestão. Temos governadores que estão gerindo bem seus estados, e isso é fundamental. O que sinto falta no Brasil é de um programa de governo. Quando um governante — municipal, estadual ou federal — assume, ele precisa apresentar um projeto de ação. Por que o sucesso do presidente JK? Porque ele tinha metas. Na campanha, apresentou todas, e cumpriu. Quem poderia imaginar fazer uma cidade no interior do Brasil em mil dias? As metas de energia e transporte foram executadas. Veja quantas estradas foram abertas. Ele desenvolveu o Brasil em todos os sentidos porque tinha um projeto. E, quando há um projeto, a população acompanha, as empresas acompanham, a sociedade acompanha. Os trabalhadores sentem o otimismo.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Morro da Capelinha

Ficava apreciando a paisagem e ouvindo o vento assobiar. Mais tarde, depois de assistir a Deus e o Diabo na Terra do Sol, de Glauber Rocha, passei a associar o morro de Planaltina ao do Corobobó, no sertão da Bahia, onde foi rodado o filme, embora a topografia seja diferente. Talvez eu faça essa analogia porque é muito parecida a ação dos ventos sibilantes na região.

Algumas vezes, imaginei que o Morro da Capelinha era um tema em busca de um autor. Pois, ele encontrou. Marilda Guimarães Mundim escreveu um livro, com ilustrações de Milena Alves, dirigido especialmente ao público infantojuvenil, mas que pode ser apreciado por leitores de todas as idades.

A narrativa tem uma peculiaridade marcante: a história pessoal de Marilda se entrelaça com a do Morro da Capelinha. Ela nasceu em Planaltina, é pedagoga pela UnB e dedicou a vida à educação. Em 1943, a avó Olívia de Campos Guimarães fez uma promessa para Nossa Senhora de Fátima para que a filha, Dulce, recuperasse a audição. A graça foi alcançada e, em gratidão, Olívia mobilizou a comunidade para erguer um santuário no ponto mais alto da região.

A comunidade era fervorosamente católica, se sensibilizou com a história e acorreu com procissões e cânticos. E assim nasceu o Morro da Capelinha, como um dos lugares que despertam o sentimento religioso de maneira pungente com os rituais que revivem o martírio e a ressurreição de Cristo, em uma topografia que parece ter sido concebida especialmente como cenário para a celebração do drama: "Este santuário, em sua singeleza e fervor, não apenas cumpre a promessa de Olívia, mas também estabelece um vínculo sublime entre o céu e a terra", escreve Marilda.

Embora a narrativa seja tecida com elementos de uma fábula, a história é, rigorosamente, verídica e factual. A imagem de Nossa Senhora de Fátima foi trazida de Portugal pelo casal Dulce Guimarães Borges e Geraldo Borges, colocada no altar, com a ajuda de madrinhas e cercada por rosas. Fiéis da comunidade e de cidades vizinhas compareceram à missa conduzida pelo padre Antônio Marcigaglia. Os rituais eram embalados pela banda de música da cidade.

O Morro da Capelinha representou um novo ciclo na vida da cidade. Em 1973, surgiria a Via Sacra, com as encenações que atraem milhares de fiéis e despertam a atenção de brasileiros em todos os estados. É uma superprodução que envolve mais de 1.500 artistas e técnicos. Milhares de pessoas acompanham o martírio e a ressurreição de Cristo, em 15 estações. O espetáculo expressa a potência da arte e da devoção religiosa. Como escreve Marilda, é um legado sagrado que se renova a cada momento, de geração a geração.

TRAGÉDIA

Jovem morre afogada no Lago Paranoá

Os bombeiros conseguiram restabelecer os sinais vitais da adolescente e a transportaram ao Hospital de Base (HBDF), mas ela não resistiu

» MARIANA SARAIVA

Uma adolescente de 17 anos, que se afogou nesta sexta-feira (18/4), no Lago Paranoá, morreu após ser socorrida. Ela ficou cerca de 40 minutos submersa antes de ser resgatada pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF). Após aproximadamente 15 minutos de massagem cardíaca, os socorristas conseguiram restabelecer os sinais vitais da jovem e a transportaram ao Hospital de Base (HBDF), mas ela não ressitiu.

A ocorrência foi registrada na altura da Península dos Ministros. A adolescente foi encontrada em parada cardiorrespiratória, com grau 6 de afogamento — o mais grave na escala que classifica esse tipo de incidente. Além dela, outras três jovens também se afogaram no mesmo local. Todas foram socorridas com sintomas leves, conscientes, e levadas ao hospital.

Segundo relato das jovens à Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o grupo havia entrado na água para nadar em um banco de areia, mas foi surpreendido pela força da correnteza, o que dificultou o retorno à margem e provocou os afogamentos. No momento do incidente, a chuva atingia a capital.

CBMDF



A ocorrência foi registrada na altura da Península dos Ministros. A adolescente foi encontrada em parada cardiorrespiratória, com grau 6 de afogamento

Evite afogamentos

- » Nade apenas em áreas supervisionadas por guarda-vidas ou bombeiros.
- » Respeite as sinalizações de perigo (como placas e bandeiras).
- » Evite entrar na água após consumo de álcool ou drogas.
- » Mantenha crianças sob supervisão constante e use coletes salva-vidas adequados.
- » Não superestime sua capacidade de nadar – correntes e profundidade podem ser enganosas.
- » Evite mergulhar de cabeça em áreas desconhecidas (risco de traumatismo).
- » Não brinque de falsos afogamentos – pode dificultar o trabalho dos salva-vidas.
- » Cuidado com ventos fortes ao usar pranchas, caiaques ou barcos.
- » Em emergências, acione imediatamente o número 193 (sem tentar resgates sem treinamento).
- » Evite nadar próximo a embarcações ou estruturas submersas.
- » O Lago Paranoá tem áreas de risco elevado, como o Braço do Riacho Fundo e proximidades da Ponte JK, onde há correntes e turbilhões.

Fonte:CBMDF

POVOS INDÍGENAS

Cultura ancestral valorizada

O Dia dos Povos Indígenas, celebrado hoje, tem como um dos principais objetivos destacar a diversidade das comunidades originárias. Altaci Corrêa Rubim, primeira professora indígena da Universidade de Brasília (UnB), afirma que a data é mais do que uma celebração, pois trata-se também de um momento de afirmação de identidades e de visibilidade das lutas por demarcação de terras, fortalecimento das línguas, dos saberes, da educação escolar indígena, da saúde e da autonomia dos povos.

"A mudança de Dia do Índio para Dia dos Povos Indígenas por si só é uma avanço simbólico e político importante, pois reflete a pluralidade dos povos, além de romper com uma visão estereotipada e colonizadora. Essa data também é um momento de chamar a sociedade para repensar a relação com os povos indígenas, reconhecendo o protagonismo deles na defesa da biodiversidade e da democracia", frisa Altaci, professora do Departamento de Letras da UnB e coordenadora de promoção de políticas linguísticas do Ministério dos Povos Indígenas.

Tataiya Kokama, nome indígena de Altaci, frisa que os povos indígenas vêm conquistando espaços a cada ano por meio de muita luta. Um dos avanços citados pela professora é a aprovação da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI). "Sabemos que os conflitos territoriais são intensos nos territórios indígenas e a conquista do PNGATI é de suma importância para a valorização dos conhecimentos tradicionais", avalia. Altaci também cita a ampliação da presença indígena no ensino superior e a inserção em espaços de decisão, com a criação de secretarias, coordenações e conselhos e o Ministério dos Povos Indígenas.

Carlos Vieira/CB



Altaci Rubim, primeira professora indígena da UnB, acredita que a mudança de Dia do Índio para Dia dos Povos Indígenas é um avanço importante

"Nós vamos ocupar mais espaços a partir do programa Kuntari Katu, que visa formar líderes indígenas na política global. O Ministério dos Povos Indígenas conseguiu, juntamente com o Ministério das Relações Exteriores e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), bolsas para formar diplomatas indígenas. É a primeira vez na história que isso está acontecendo", lembra Altaci.

Apesar dos avanços significativos, os indígenas ainda enfrentam muitos desafios. "A demarcação de terras segue ameaçada por políticas anti-indígenas. O Marco Temporal, que representa um grave retrocesso jurídico e moral, e os ataques às escolas indígenas e às casas de rezas têm se intensificado, mesmo com a nossa luta em busca de promover a paz. Temos sofrido muitas retaliações em nossos territórios", destaca Altaci.

Contra o silenciamento

O professor Gersem Baniwa, do Departamento de Antropologia da UnB, ressalta que o Dia dos Povos Indígenas tem importância simbólica e prática. Segundo ele, o silenciamento e a invisibilidade foram uma das questões que facilitaram o processo de genocídio contra os povos originários. "Chegou-se a um tempo em que uma parcela importante da população brasileira sequer sabia que havia indígenas no Brasil ou, se achavam que houvesse, era algo restrito a regiões como a Amazônia, por falta justamente de informação. Então o Dia dos Povos Indígenas é um momento de dar esse conhecimento à sociedade", afirma.

Gersem, segundo docente indígena da UnB, pontua que parte da sociedade ainda é muito hostil em relação aos povos indígenas. "Uma parcela importante, sobretudo a elite política e econômica, vê os indígenas como empecilhos ou obstáculos, como quem atrapalhe o desenvolvimento de seus negócios ou até mesmo do país. Isso é puro preconceito e racismo. Os povos originários contribuem muito com suas economias, culturas, tradições", diz Gersem.

O professor também avalia que, embora haja avanço no protagonismo originário na política, a questão indígena ainda não está entre as prioridades do governo. "Não tem orçamento suficiente, não há processos administrativos adequados para atender as realidades das comunidades, pois a burocracia estatal é muito voltada para as cidades", diz.

O professor defende a importância da Lei nº 11.645/2008, que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena no ensino fundamental e médio, em todas as escolas brasileiras. Se essa legislação fosse cumprida, nós já estaríamos muito à frente no combate ao preconceito e ao racismo contra os povos indígenas", argumenta.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 18 de abril de 2025

» CAMPO DA ESPERANÇA

Afranio Rodrigues de Deus Filho, 64 anos
Alberto Marques Campos, 88 anos
Cledmylson Lhayr Feitosa Ferreira, 62 anos
Elza Pereira Araujo de Saboia, 66 anos
Erimilton Severino dos Santos, 56 anos
Fidelcino Nunes Siqueira, 89 anos
Flavio Medeiros de Oliveira, 49 anos
Heitor Carvalho de Freitas, 1 ano
Manoel Antonio da Fonseca Couto Gomes Pereira, 75 anos
Maria Aparecida Marciano, 58 anos
Maria Cristina de Toledo Muller, 74 anos
Nair de Souza Ferreira, 98 anos
Wanda Alexandrino de Mello, 73 anos

» TAGUATINGA

Alice Azevedo da Silva Almeida, 85 anos
Cecilia Leite Conceicao, 87 anos
Eder Lopes Araujo, 58 anos
Francisca Elba Alves Montenegro Souto, 55 anos
Francisca Lucia Gomes, 62 anos
Francisca Nonata dos Santos, 80 anos
Gabriel Benicio Araujo Ferreira, menos de 1 ano
Geralda Ribeiro dos Santos, 64 anos
Herminia Fernandes de Souza, 89 anos
Idalina Candida das Neves, 100 anos
Joao Carlos da Silva, 76 anos
Marcelo de Assis Menezes, 59 anos
Marcos Carlos Ladislau, 46 anos
Nilza da Silva Aguilar, 60 anos
Raimunda Nonata de Oliveira Campos, 67 anos
Rosa de Lima Soares da Silva, 83 anos
Rui Carneiro Barbalho, 79 anos

» GAMA

Cleusa Rosa dos Santos, 78 anos
Lucia da Conceicao Lima, 71 anos
Theo Rodrigo Oliveira Santos, menos de 1 ano

» PLANALTINA

Carmelita Francisca de Oliveira, 73 anos

» SOBRADINHO

Divino Dias de Camargo, 66 anos
Maria Aparecida Amorim, 65 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Maria da Conceição de Jesus Carvalho, 74 anos (cremação)

Eufrázio

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

No aniversário de Brasília, as ruas são dos corredores

Fotos: Arquivo pessoal



O secretário de Esporte e Lazer, Renato Junqueira, se prepara para a corrida de 5km

O secretário de Cultura e Economia Criativa, Cláudio Abrantes, também estará presente na Maratona Brasília 2025



O empresário brasiliense Paulo Octávio participará da caminhada de 3km

O deputado Júlio César já confirmou presença na Maratona Brasília 2025

Na segunda-feira, a capital do país se transforma em local de celebração com a tradicional Maratona de Brasília, que este ano terá um percurso digno de cartão-postal: com largada e chegada em frente ao Museu Nacional e passagem por monumentos que moldam o horizonte da cidade. Um grande presente para os mais de 6 mil corredores — entre atletas, autoridades e amadores — e seus apoiadores, que marcarão presença no evento.

Maratonas, além de desafios, são praticamente roteiros turísticos. É emocionante, para os atletas, vislumbrar os atrativos da cidade ao longo dos 3, 5, 10, 21 e 42km. Em Paris, por exemplo, o trajeto começa e termina aos pés do Arco do Triunfo, percorrendo as ruas da Catedral de Notre Dame, do Museu do Louvre e de tantos outros monumentos históricos. Já em Nova York, a jornada parte da imponente Ponte Verrazano e é finalizada sob as árvores do Central Park. Brasília, claro, também entra para o hall de provas que emocionam os olhos antes mesmo de cansar as pernas.

O percurso inteiro é um convite à contemplação: inicia no Museu Nacional, passa em frente a uma das mais deslumbrantes igrejas do mundo, a Catedral Metropolitana, atravessa a esplendorosa Ponte JK e proporciona vistas incríveis do Palácio do Itamaraty e do Congresso Nacional. Na cidade feita de traços modernistas e linhas poéticas, o cenário faz parte da conquista, junto à merecida medalha.

Neste aniversário, o Governo do Distrito Federal abre as ruas alegremente para os corredores, sabendo que receberá a gentileza de volta com a festa mais bonita que a capital já viu. E para quem não vai correr, o convite também está de pé: vá às ruas, vibre nas calçadas, empreste sua voz aos passos alheios e leve consigo a energia do esporte mais democrático: que não exige altura, idade ou peso. Todo apoio importa — seja grito, cartaz, ou apenas um olhar que diz: "vai!".

Porque neste dia, todo mundo vai celebrar a cidade. E se Paris é charmosa e Nova York é dinâmica, Brasília… é linda de correr.

Agenda

Na segunda-feira, celebramos o aniversário da nossa querida capital. Solo onde brotaram amizades verdadeiras, amores improváveis e gerações inteiras de artistas, personalidades e vozes que ecoam muito além do Planalto. Confira a agenda de eventos para celebrar a data:

Maratona Brasília 2025

» A Esplanada dos Ministérios será tomada por atletas e vibrações logo ao amanhecer desta segunda-feira, durante a Maratona Brasília 2025. A largada oficial da prova de 42 km ocorre às 5h30 em frente ao Museu Nacional, e ao longo da manhã, corredores de diferentes níveis participam das demais provas: 21 km, 10 km, 5 km e uma caminhada de 3 km. Mesmo quem não for competir pode curtir o evento, indo até o percurso, torcendo por quem corre e curtindo a energia contagiante. A participação nas corridas depende de inscrição prévia, mas a torcida é aberta e bem-vinda em todo o trajeto.

Shows na Esplanada

» A partir das 11h, a Esplanada dos Ministérios se transforma em palco a céu aberto com atrações para todos os gostos. A comemoração conta com shows de artistas locais e nacionais, incluindo a banda Menos é Mais e a dupla Zé Neto & Cristiano, que encerra a noite às 23h30, seguida de um espetáculo pirotécnico. Basta chegar e aproveitar: o acesso é gratuito e livre ao público.

Quando os brasilienses se encontram

» Quem passar pela Praça dos Três Poderes poderá visitar a exposição ao ar livre Quando os brasilienses se encontram, em cartaz até 23 de abril, em frente à Casa de Chá. Organizada pelo Correio Braziliense, a mostra reúne 42 fotografias históricas de encontros marcantes que moldaram a identidade da cidade — como o enterro de Juscelino Kubitschek, manifestações populares e visitas de personalidades, como a rainha Elizabeth II. A visitação é gratuita e livre durante todo o dia.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Os sócios-proprietários Fred Leal, Guilherme Silva, Marcos Guedes, Cassio Aguiar e Gustavo Leal

Foster's Burger inaugura nova unidade no Sudoeste

O Foster's Burger abriu as portas de sua mais nova unidade na última quinta-feira, no SIG Quadra 8, no Sudoeste. A inauguração marca um novo passo na expansão da marca brasiliense especializada em smash burgers, conhecida pelo ambiente com estética retrô inspirada nas lanchonetes americanas dos anos 90. O novo endereço foi estrategicamente escolhido para funcionar ao lado do recém-inaugurado Boteco Caju Limão. A noite de inauguração reuniu influenciadores, sócios-proprietários e convidados, provaram em primeira mão o cardápio da casa — com hambúrgueres em diferentes tamanhos e molhos autorais.



Mell Rangel e Luiz Felipe Moreira



Ana Miranda, Manuella Miranda e Gabriela Barreto

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

ANIVERSÁRIO / Comemoração dos 65 anos da capital tem início hoje com shows e atrações culturais e de lazer na Esplanada dos Ministérios. A retirada dos kits para a Maratona Brasília começa às 10h; primeira corrida será amanhã

A festa vai começar!

» PATRICK SELVATTI

Está tudo pronto para Brasília comemorar seus 65 anos. Com o tema O melhor tempo é agora, a programação preparada pelo Governo do Distrito Federal (GDF) tem inicio hoje, com shows musicais, atrações culturais e de lazer e ações voltadas para toda a família até segunda-feira — a data do aniversário. A Esplanada dos Ministérios foi transformada em um grande centro de entretenimento, com megapalco, telões, passarela, camarotes, espaço kids, área pet friendly, praça de alimentação, roda-gigante e até tirolesa. Também integra a programação a tradicional Maratona Brasília, com 6 mil inscritos para correrem amanhã e na segunda.

A grande festa do brasiliense começa com apresentação da companhia de comédia Os Melhores do Mundo (no Teatro Nacional) e shows de cantores como Dih Ribeiro, Wesley Safadão e Léo Santana, na Esplanada. Amanhã, sobem ao palco, Fagner, o projeto *O Grande Encontro* (que reúne Alceu Valença, Elba Ramalho e Geraldo Azevedo) e Mari Fernandez. Na segunda-feira, é a vez das bandas brasilienses de pagode Menos É Mais e BenzaDeus e, por fim, a dupla sertaneja Zé Neto & Cristiano. Não há necessidade de retirada de ingressos para nenhuma atividade.

Confira um guia completo sobre o aniversário de 65 anos de Brasília

O acesso à Esplanada será facilitado com transporte público gratuito, por meio do programa Vai de Graça, e reforço nas linhas de ônibus — com horários estendidos até as 3h da manhã— e no Metrô-DF — que, hoje, circula das 5h30 até 2h da manhã e, amanhã e na segunda-feira, das 9h às 2h, com embarque e desembarque permitido apenas na Estação Central.

A já conhecida Cidade da Segurança Pública será montada novamente na altura do Museu da República. O espaço contará com a presença da Polícia Civil, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, com linhas de revista em todos os acessos à Esplanada dos Ministérios. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), alguns itens são proibidos no local, como garrafas de vidro e latas, fogos de artifício e armas brancas ou qualquer objeto que possa causar ferimentos, por exemplo.

Até as 2h de 22 de abril, o Eixo Monumental estará fechado entre a alça leste da Rodoviária do Plano Piloto e a via L4. Estarão abertos apenas os estacionamentos nas vias S2 e N2, nos anexos, além dos setores bancários Sul e Norte.

6 mil maratonistas

Parte do calendário oficial de comemorações pelo aniversário da capital e com apoio do **Correio Braziliense**, a Maratona Brasília 2025 oferece percursos que vão de 3km a 42km, para 6 mil corredores de todos os níveis inscritos. Há duas opções: o Desafio BSB 65 Anos — com 21km amanhã e 42km na segunda — e o Desafio JK, com 21km em ambos os dias.

Os participantes podem retirar os kits, próprio ou de terceiros, hoje, das 10h às 18h, na loja Decathlon do Venâncio Shopping, na Asa Sul. É necessário apresentar um documento com foto (original, digital ou cópia) e o comprovante de inscrição (impresso ou digital). Cada kit contém a camiseta oficial do evento, sacola esportiva, número de peito e brindes especiais.

A largada é prevista para as 6h, na Esplanada dos Ministérios, em frente ao Museu Nacional. O evento de comemoração do 64º aniversário de Brasília, em 2024, reuniu mais de 5 mil atletas.

Fotos: Garota Vip/Divulgação



Wesley Safadão é o nome que comanda o palco a partir das 21h, na Esplanada dos Ministérios

Fotos: Garota Vip/Divulgação



O encerramento da grande festa deste sábado será com o artista Leo Santana, a partir das 23h

Programe-se

NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

14h	Abertura oficial - Solenidade institucional
14h	Dhi Ribeiro
15h	Exposição fotográfica "Brasília ontem e hoje"
15h10	Eduardo e Mônica
16h20	Willian e Marlon
17h30	Enzo e Rafael
18h40	Samuel Rocha
19h50	Heverton e Heverson
20h	Os Melhores do Mundo (no Teatro Nacional)
21h	Wesley Safadão
23h	Leo Santana
01h	Enceramento do show e início de dispersão

Leia mais sobre a Maratona Brasília na página 19

Eufrázio

RESTAURANTE ROMA

Um clássico que conquista gerações

Roma e Brasília se misturam. Esse fato só é possível graças a Simon Pitel que, em 1964, adquiriu o Restaurante Roma. O estabelecimento foi criado antes mesmo da inauguração da capital, por Luiggi Brandi. Pioneiro na região, sua premissa era oferecer o sabor da autêntica culinária italiana.

"O restaurante passou a ser dirigido pelo meu pai, um belga apaixonado pela gastronomia e pelas oportunidades do Brasil. Ele escolheu Brasília como sua cidade do coração e aqui iniciou o seu legado. Desde então, o Restaurante Roma se tornou uma referência em tradição, qualidade e hospitalidade, atravessando gerações e mantendo viva a essência dos seus fundadores", conta Angela Pitel, atual proprietária e filha de Simon.

Desde o dia em que abriu as portas, permanece no mesmo local: na 511 Sul. No entanto, ainda que renomado e querido por muitos moradores da região, o Restaurante Roma também vivenciou momentos desafiadores.

"Ao longo das décadas, enfrentamos muitos desafios, especialmente, os econômicos. Em tempos de orçamento apertado, sabemos que comer fora, muitas vezes, deixa de ser uma prioridade. Por isso, adaptamos o nosso cardápio com pratos individuais que atendessem não só ao paladar, mas também ao bolso do brasiliense, especialmente em tempos de vacas magras", explica Angela.

Recentemente, o maior desafio, de acordo com a proprietária, foi a pandemia de 2020. "Como tantos outros, tivemos que nos reinventar da noite para o dia. A nossa sorte foi já contarmos com um serviço de delivery bem estruturado, o que facilitou a migração do movimento do salão para as entregas", destaca.

Em contrapartida, superando as adversidades, o Roma também traz em sua história momentos simbólicos que, na percepção de Angela, reforçam o papel do restaurante como parte viva da história de Brasília. "Por estarmos presentes desde o início da capital, colecionamos memórias que vão muito além da gastronomia, são histórias que revelam como o Roma também se tornou um ponto de encontro, convivência e até de reconciliação", ressalta.

Durante as décadas de 1960 e 1970, até o início dos anos 1980, o Roma funcionava até as cinco horas da manhã. Naquela época, a proprietária recorda que a boemia brasiliense era forte. Os bailes, festas e encontros culturais movimentavam a cidade. "O nosso restaurante era parada obrigatória para quem queria 'restaurar as energias', depois da noite agitada, com uma canja de galinha bem temperada ou nosso tradicional caldo verde", relembra.

Angela comenta que, entre os momentos memoráveis, o restaurante teve o privilégio de atender diversas autoridades e personagens políticos importantes. "O mais bonito disso tudo é que, mesmo quando eram opositores nas tribunas, dentro do salão do Roma sempre reinaram a cordialidade e o respeito. Já recebemos, inclusive, alguns ex-presidentes, porém, não durante o exercício do cargo", acrescenta.

Há pouco tempo, o restaurante foi escolhido como cenário para um filme gravado em Brasília — *Pequenas Criaturas*, de Anne Guimarães. Para Angela, trata-se de uma nova forma de eternizar o espaço e mostrar ao Brasil um pedacinho da história da capital que pulsa também dentro do Roma. "Esses momentos são provas de que somos mais que um restaurante: somos palco de encontros, de memórias e de histórias que atravessam gerações", indica.

O paladar brasiliense

Depois de décadas, o filé à parmegiana continua o carro-chefe da casa. Os ingredientes do prato são selecionados, mas Angela enfatiza que o diferencial é o carinho envolvido na preparação. "É o verdadeiro segredo da nossa receita", pontua.

Segundo a proprietária, o objetivo é que a comida remeta à infância, às memórias da casa da avó e ao conforto que só o alimento preparado com amor pode proporcionar. "É um clássico que conquista gerações e continua sendo o queridinho de quem passa por aqui", diz.

Embora seja o destaque da casa, Angela observa que o menu se desenvolveu ao longo dos anos e, atualmente, vai muito além da culinária italiana. "Adaptando sabores e criando pratos que dialogam com o paladar do brasiliense. Contamos com uma variedade deliciosa de massas, pizzas e outras especialidades que agradam aos mais diversos gostos. Cada prato conta uma história de tradição, afeto e dedicação", afirma.

Três perguntas para Angela Pitel, proprietária do Restaurante Roma



Divulgação

No mês do aniversário de Brasília, o que leva o Roma a celebrar junto à capital?

É justamente esse nascimento conjunto que torna o mês de abril ainda mais especial para nós. Celebrar o aniversário do Restaurante Roma junto com o da capital é motivo de orgulho e gratidão. Para nós, é uma honra fazer parte da história de Brasília desde os seus primeiros dias, carregando também o sonho do senhor Simon, que sempre acreditou no potencial da cidade que estava nascendo para construir, lindamente, sua trajetória.

Por que o estabelecimento é um dos mais tradicionais da capital?

A história do Restaurante Roma se entrelaça com a própria história de Brasília. Localizado na icônica W3 Sul, a avenida que, à época, era considerada o shopping a céu aberto da cidade. Nela, o restaurante rapidamente se tornou um ponto de encontro para moradores e visitantes. Era comum ver famílias e amigos caminhando pela W3 aos finais de semana, parando no Roma para saborear uma boa refeição e aproveitar momentos de lazer. Com o passar dos anos e a evolução da cidade, a movimentação da W3 diminuiu, mas o Roma permaneceu firme, consolidado não apenas pelo seu endereço, mas pelo carinho do público brasiliense.

O que garante a qualidade dos pratos oferecidos?

A qualidade dos nossos pratos vai muito além dos insumos de primeira linha. O verdadeiro diferencial do Restaurante Roma está no cuidado com que tudo é feito. Esse cuidado começa na nossa cozinha, com uma equipe que é, na verdade, uma grande família.

O FUTURO DIGITAL
campanhas que conectam

No cenário digital atual, a presença on-line das marcas se torna cada vez mais crucial para a construção de uma identidade forte e para a conquista de resultados expressivos. A compra de mídia digital, quando feita de maneira estratégica e qualificada, tem o poder de potencializar a visibilidade, gerando engajamento e fortalecendo sua presença nos principais canais de comunicação.

Pensando nisso, o **Correio Braziliense** promove o evento **"O futuro digital: campanhas que conectam"**, com a presença de especialistas renomados no mercado. A ocasião será uma oportunidade única para empresas e profissionais do setor compreenderem as melhores práticas na criação e execução de campanhas de mídia digital, com foco em otimização de resultados e maximização do retorno sobre investimento.

Save the date!
06.MAIO
14h30

Auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)

Leia o QR Code
e inscreva-se

APOIO: realize:
REALIZAÇÃO: Correio Braziliense CB Brands

Eufrázio

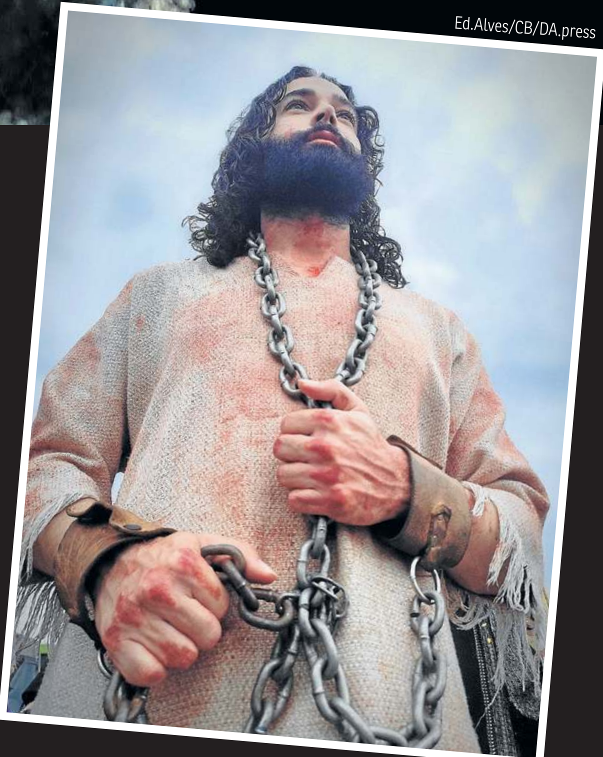


Ed.Alves/CB/DA.press

A devoção em cenas



Ed.Alves/CB/DA.press



Ed.Alves/CB/DA.press



Ed.Alves/CB/DA.press

Da provação sofrida por Jesus até ser crucificado e, depois, ressuscitar, a encenação da Paixão de Cristo do Morro da Capelinha é uma das maiores demonstrações de fé cristã



Luis Novas/Esp.CB



Luis Novas/Esp.CB



Para ver mais imagens da Via Sacra do Morro da Capelinha, acesse o QR Code

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Série D

A Série D do Campeonato Brasileiro começa, hoje, com 64 equipes que sonham com o acesso. O Distrito Federal será representado por Ceilândia e Capital no Grupo A5. O futebol do quadradinho não tem um representante acima da quarta divisão nacional desde 2013.



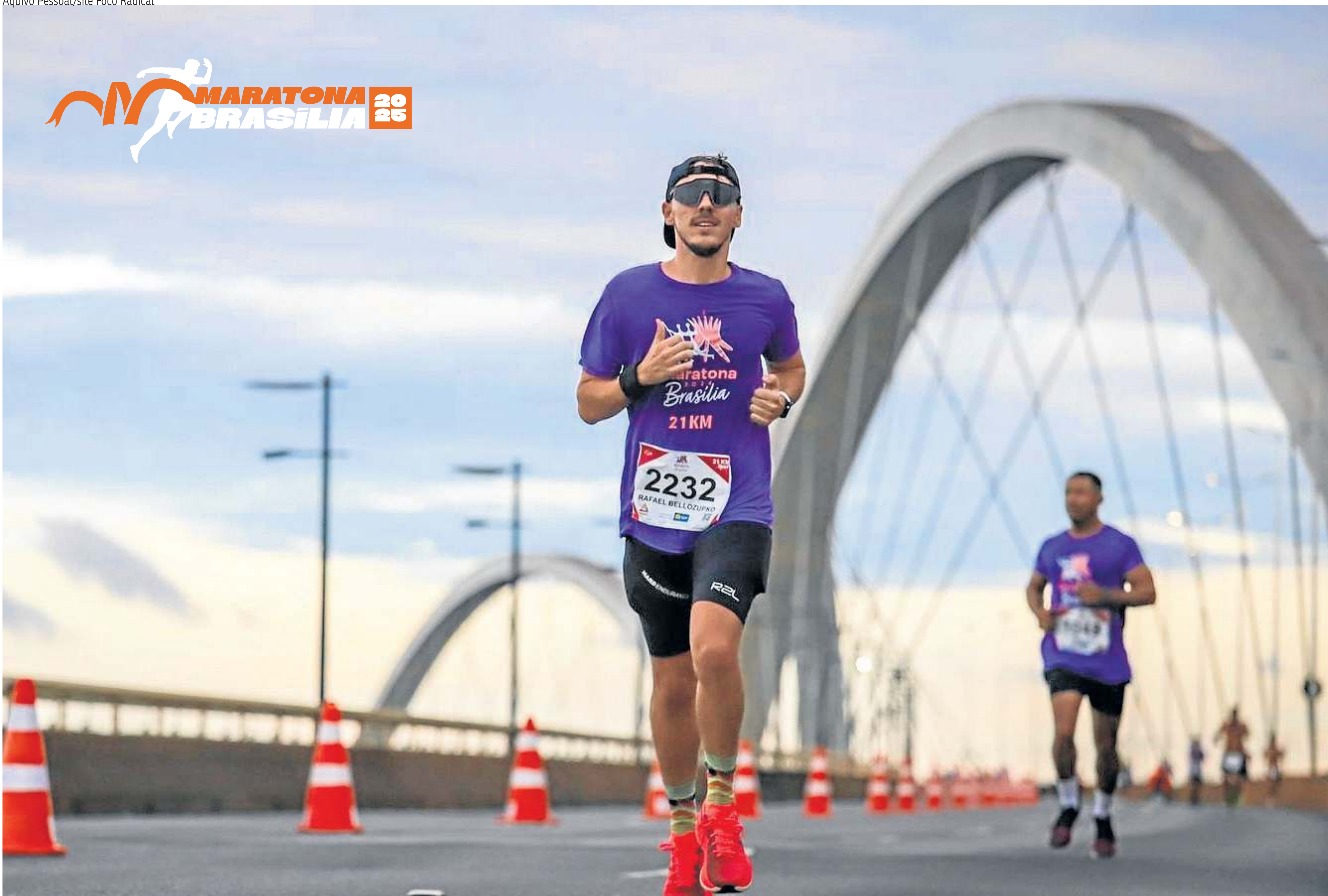
Aponte a câmera do celular, escaneie o QR Code e leia a análise do grupo de Ceilândia e Capital

Desafios de até 63km em 48 horas abrem na madrugada deste domingo as comemorações dos 65 anos da capital do país. Treino, boa alimentação e descanso são algumas receitas para resistir aos dois dias de competição sem pedir reboque

Onde os fracos não têm vez

MEL KAROLINE*

Aquivo Pessoal/site Foco Radical



Correr 63km em dois dias é para os fortes. Esses atletas de outro patamar existem, são carne e osso e invadirão as ruas do Distrito Federal amanhã, a partir das 6h, na disputa de duas das sete categorias da Maratona Brasília 2025 marcadas para este domingo e para segunda-feira.

O evento apoiado pelo **Correio** começará testando o limite de "ultra-atletas" em duas competições neste domingo: o Juscelino Kubitschek, com duas meias-maratonas (21km + 21km) e o Desafio BSB 65 anos (21km + 42km), ambas em um espaço de 48 horas.

Na segunda-feira, a partir de 5h30, o tiro de largada será para a tradicional maratona (42km), além das provas de 21km, 10km, 5km e 3km (caminhada). Todos os caminhos levam à comemoração do aniversário de 65 anos da capital do país.

Assim como o centro do poder mudou do Rio de Janeiro para Brasília em 1960, a ideia de correr até 63km em dois dias veio da Cidade Maravilhosa. Prima da competição candanga, a Maratona do Rio acrescentou o percurso de 21km no primeiro dia, mais 42km no segundo, há sete anos, na edição de 2018. Dois mil atletas aderiram na estreia. A moda carioca pegou e contagiou destemidos no Distrito Federal em 2024.

Vestir a capa de super-herói não é fácil. Especialistas ouvidos pelo **Correio** recomendam treino, boa alimentação e descanso. A combinação parece elementar, mas funciona como o principal combustível para manter o tanque cheio de energia.

"Esse é o problema do desafio. A gente faz um carregamento de carboidrato que começa 48 horas antes, corre os 21km, e tem rapidamente que começar a se alimentar porque são menos de 24 horas para fazer os 42km. A alimentação precisa vir rapidamente, com muito carboidrato e um pouco de proteína para refazer as microlesões, mas não há muito tempo para se hidratar e encher o glicogênio muscular", ensinou a nutri-atleta Cristiane Perroni, em 2018, quando encarou o desafio de 63 km pela primeira vez.

O corredor Rafael Stremel é um dos valentes. Inscrito no Desafio JK, ele enfrentará 21km neste domingo e mais 21 km na segunda. O percurso será uma espécie de simulado do que vem pela frente. Ele está inscrito no Desafio 21km + 42km da Maratona do Rio, em junho. O atleta competiu na Maratona Brasília em 2024 e volta ao percurso nesta edição.

"A experiência da primeira corrida foi única, ver outras pessoas que também praticam a modalidade juntos é algo impactante. Acredito que será um ótimo teste para sentir como está o meu corpo para esse desafio do Rio de Janeiro", projeta em entrevista ao **Correio**.

Testar o próprio limite não é o único ganho em provas de longa distância como a de 63km. A inserção em um grupo de notáveis alimenta o ego e a autoestima. "Acredito que tem dois fatores muito importantes nesse movimento: as pessoas estão cuidando mais da saúde e a corrida é um dos esportes mais acessíveis e fáceis de praticar. E a sensação de pertencimento a uma comunidade. A comunidade da corrida, é muito unida e acolhedora, então isso incentiva novas pessoas a aderirem à modalidade", testemunha.

* **Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

6 MIL ATLETAS

participarão da Maratona Brasília 2025 nos dois dias de competição

"É a sensação de pertencimento a uma comunidade. A comunidade da corrida, é muito unida e acolhedora, então isso incentiva novas pessoas a aderirem à modalidade"

Rafael Stremel, atleta inscrito no Desafio JK (21 km + 21 km)

PROGRAME-SE

» Desafio JK e Desafio BSB 65 anos

Quando: amanhã
Onde: Esplanada dos Ministérios, ao lado do Museu Nacional

5h Abertura da Arena
5h30 Início do aquecimento/alongamento
5h45 Abertura do local de largada da prova
5h55 Largada da prova PCD 21km
6h Largada da prova Pelotão Elite e Público Geral 21km
8h Início da cerimônia de premiação
9h Encerramento

Retirada do Kit Atleta
Quando: hoje (último dia)
Horário: 10h às 18h
Local: Decathlon Venâncio Shopping | SCS Quadra 8, Piso térreo (PI), Asa Sul

Importante!
Para retirar o seu kit ou o de terceiros, é necessário apresentar um documento com foto (original, digital ou cópia) e o comprovante de inscrição (impresso ou digital). Não haverá retirada de kits no dia das provas de amanhã nem de segunda-feira.

Giro esportivo

Gabriel Bouys/AFP



Fórmula 1

Um vazamento de combustível tirou o brasileiro Gabriel Bortoleto do segundo treino livre para o GP da Arábia Saudita. Ele havia ficado em último na primeira sessão. A terceira e última é hoje, às 10h30.

Sean M. Haffey/AFP



NBA

Os playoffs estão começando. Hoje, às 14h, os Bucks encaram os Pacers. Às 16h30, Nuggets e Clippers duelam. Às 19h, os Nicks medem forças com o Pistons. Lakers e Timberwolves encerram a noite, às 21h30.

Matheus Maranhão/@mmaranhaofoto



NBB

Classificado aos playoffs do Novo Basquete Brasil, o Brasília encerra, hoje, a fase regular do torneio. Às, 17h, visita o São Paulo no Ginásio do Morumbi. No primeiro turno, o time do DF foi batido pr 85 x 83.

Luiza Moraes/COB



Vôlei

O técnico Zé Roberto Guimarães anunciou a lista de seis convocadas para os treinos visando a Liga das Nações, a partir de 4 de junho. A novidade entre as convidadas é a levantadora Marina Sioto, do Brasília.

Luiza Moraes/COB



Skate

Natural do Guará, Felipe Gustavo está entre os nomes que representarão a Seleção Brasileira durante a temporada 2025 de skate street. O brasiliense esteve nas duas últimas Olimpíadas.

Arquivo Pessoal/arcos Campos



Obituário

Morreu, na madrugada de ontem, aos 88 anos, Alberto Marques Campos, o Pará (à esquerda), um dos pioneiros do futebol do DF. O ex-jogador foi tricampeão do Distrito Federal pelo Defelê, de 1960 a 1962.

Eufrázio

BRASILEIRÃO Última vitória do Vasco sobre o Flamengo na Série A ocorreu em setembro de 2015. Rivais se reencontram hoje

Jejum perto de uma década

DANILO QUEIROZ

Muito se fala a respeito da impressionante disparidade de resultados dos duelos entre Vasco e Flamengo nos últimos 32 jogos. No período, iniciado em fevereiro de 2017, o cruzmaltino ganhou somente duas vezes e amargou 17 derrotas para o rival. No entanto, o recorte de duelos válidos pela Série A do Campeonato Brasileiro é ainda mais cruel: com a última vitória em setembro de 2015, o jejum vascaínos está perto de uma década. Hoje, às 18h30, os clubes se encontram novamente pela elite nacional, no Maracanã, em patamares distintos. A plataforma de streaming Prime Video transmite.

Na temporada de 2015, o Vasco venceu o Flamengo, por 2 x 1, no mesmo Maracanã. Ali, iniciava-se uma era de predomínio rubro-negro em duelos do Brasileirão. Desde então, os rivais mediram forças em 12 oportunidades, com sete vitórias dos flamenguistas e outros cinco empates. Há alguns jogos marcantes no recorte, como as goleadas por 4 x 1 e 6 x 1, em 2023 e 2024, e o empate por 4 x 4, em 2019. Mas nem mesmo o placar alto impulsionou o ataque cruzmaltino. Na zona de domínio do principal adversário, os vascaínos marcaram somente 11 vezes (média inferior a um gol por jogo).

Mesmo se não ganhar do Flamengo, o Vasco ainda terá a oportunidade de impedir o aniversário de 10 anos do jejum contra o rival no Brasileirão. O encontro entre os dois clubes no segundo turno da competição nacional está marcado para 20 de setembro, uma semana antes do "aniversário" do período mais instável do Clássico dos Milhões. Antes do atual recorte, o maior período sem vitórias do cruzmaltino contra o rubro-negro foram os 12 jogos entre 2007 e 2013. Do outro lado, os vascaínos ostentam oito duelos de invencibilidade contra os flamenguistas entre 1994 e 1999.

Líder da atual edição da Série A, o Flamengo chega ao compromisso embaladíssimo pela goleada por 2 x 0 contra o Juventude. No meio de semana, o Vasco perdeu para o Ceará, por 2 x 1, e vive um momento de dificuldade em empilhar vitórias na temporada 2025. Os dois rivais vão ao Maracanã com desfalques. O cruzmaltino não poderá contar com Payet, enquanto os rubro-negros terão a ausência de Alex Sandro. A dupla está fora por lesão. Enquanto o técnico Filipe Luís atravessa período de prestígio, Fábio Carille está pressionado e com o cargo em jogo.

A história da ampla rivalidade do Clássico dos Milhões não se discute. No entanto, a organização administrativa e financeira do Flamengo está impondo a construção de uma dinastia nunca antes vista em um dos duelos mais charmosos do futebol brasileiro. De olho em não emendar 10 anos sem ganhar do rival no Brasileirão, os vascaínos terão de buscar organização e garra. Para manter a soberania, o rubro-negro tem uma missão mais simples: manter o desempenho e a grandeza em campo demonstrada nos últimos compromissos.

Paula Reis/Flamengo



Rubro-negro ostenta 12 jogos seguidos sem perder para o cruzmaltino em jogos pela Série A do Brasileirão

SÉRIE A

Zona	Clube	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
Libertadores	1º Flamengo	10	4	3	1	0	11	2	9
Libertadores	2º Palmeiras	10	4	3	1	0	5	1	4
Libertadores	3º Fluminense	9	4	3	0	1	5	3	2
Libertadores	4º Ceará	7	4	2	1	1	7	5	2
Libertadores	5º Cruzeiro	7	4	2	1	1	6	5	1
	6º Bragantino	7	4	2	1	1	5	4	1
	7º Vasco	6	4	2	0	2	6	7	-1
	8º Juventude	6	4	2	0	2	4	9	-5
	9º Mirassol	5	4	1	2	1	7	5	2
	10º Internacional	5	4	1	2	1	4	2	2
	11º Botafogo	5	4	1	2	1	4	3	1
	12º Fortaleza	5	4	1	2	1	4	3	1
	13º Santos	4	4	1	1	2	5	5	0
	14º Corinthians	4	4	1	1	2	4	5	-1
	15º Vitória	4	4	1	1	2	5	7	-2
	16º São Paulo	4	4	0	4	0	3	3	0
Rebaixados	17º Grêmio	3	4	1	0	3	3	9	-6
Rebaixados	18º Bahia	3	4	0	3	1	4	7	-3
Rebaixados	19º Atlético-MG	2	4	0	2	2	3	6	-3
Rebaixados	20º Sport	1	4	0	1	3	2	6	-4

5ª RODADA

Hoje

16h Corinthians x Sport

18h30 Vasco x Flamengo

21h Grêmio x Internacional

Amanhã

11h Juventude x Mirassol

16h São Paulo x Santos

16h Atlético-MG x Botafogo

18h30 Fluminense x Vitória

18h30 Fortaleza x Palmeiras

20h30 Bragantino x Cruzeiro

Segunda-feira

20h Bahia x Ceará

Gre-Nal chega ao capítulo 447

Grêmio e Internacional entram em campo, hoje, às 21h, na Arena, para mais uma edição do clássico gaúcho, o de número 447 da história. O duelo, válido pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro, acontece em um momento de instabilidade para os dois clubes, que buscam reencontrar o caminho das vitórias após derrotas marcantes na última rodada da competição.

O Grêmio foi superado pelo Mirassol por 4 x 1 fora de casa, resultado que culminou na demissão do técnico Gustavo Quinteros. Ainda sem um substituto anunciado, o clube deve ser comandado interinamente diante do arquirrival, enquanto a diretoria trabalha nos bastidores para fechar com Mano Menezes, nome que desponta como favorito para assumir o cargo.

O Internacional também tenta se reerguer após perder sua longa invencibilidade como mandante. A derrota por 1 x 0 para o Palmeiras, no Beira-Rio, expôs fragilidades em um time que começou o Brasileirão com boas expectativas e agora soma apenas cinco pontos em quatro jogos.

O retrospecto geral aponta equilíbrio, mas leve vantagem colorada: são 165 vitórias do Inter contra 141 do Grêmio, além de 140 empates.

Corinthians

Assim como o Grêmio, o Corinthians também demitiu o treinador. A derrota por 2 x 0 para o Fluminense decretou o fim da Era Ramón Díaz. Ex-Seleção, Dorival Júnior é o favorito a herdar a prancheta. Hoje, às 16h, o alvinegro visita o Sport sob o comando do interino Orlando Ribeiro.

MARATONA BRASÍLIA 2025
20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios
Em frente ao Museu Nacional
INSCRIÇÕES ESGOTADAS!
RETIRADA DO KIT ATLETA
SOMENTE NESTE SÁBADO, 19.04
Decathlon Venâncio Shopping
SCS Qd. 8, Piso térreo (PI), Asa Sul
10h às 18h
DESAFIOS
21KM+21KM | 21KM+42KM
Dias 20 e 21.04
PERCURSOS
42KM | 21KM | 10KM | 5KM | 3KM
Dia 21.04
Confira mais informações no perfil oficial do Instagram: @maratona_brasilia
PATROCÍNIO: banco BRB
APOIO: exame Medicina Diagnóstica; DECATHLON; Neoenergia Brasília; POSITIVA gráfica e editora
PROMOÇÃO: Correio Braziliense; Arena Comunicação; Clube FM 105.5; TV Brasília; cb.dooh mídia digital
REALIZAÇÃO: Social Prevencionista
PARCERIA: Secretaria de Esporte e Lazer; GDF

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol ingressa em Touro e a Terra em Escorpião. E assim começa a época do ano em que nosso belo e assustado planeta se alinha com importantes estrelas da constelação das Plêiades, as quais, por sua vez, estão alinhadas com Sirius, a qual por sua vez também, se alinha com algumas estrelas da constelação da Ursa Maior, configurando os ingredientes através dos quais circulam os rios de Vida que animam tudo que conhecemos objetiva e subjetivamente. Este magnífico alinhamento chegará ao seu ápice na ocasião da Lua Cheia do dia 12 de maio e a melhor maneira de nos prepararmos para tão auspicioso evento, e participarmos ativamente do alinhamento, é cultivar alegria, leveza, bom humor e compreensão amorosa e imparcial diante de tudo que testemunharmos, e pelo andar da carruagem, testemunharemos mais do que talvez seria sensato experimentar.

ÁRIES
21/03 a 20/04
A vontade de virar a página não há de prevalecer sobre o que está em andamento, porque não seria sábio você definir totalmente o rumo neste momento, já que teria de fazer concessões que, depois, se mostrariam negativas.

TOURO
21/04 a 20/05
Se cada pessoa cuidasse de seus problemas o mundo seria melhor, dizem as línguas nutridas pela lógica materialista. Na prática, não há como cada pessoa resolver problemas que não são particulares, porque são do mundo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Talvez você tenha de fazer concessões que em outros momentos de sua vida teriam parecido impossíveis, mas as coisas mudaram muito, o mundo é outro e você não pode continuar repetindo o passado sem o questionar.

CÂNCER
21/06 a 21/07
As pessoas ansiosas são um perigo, porque cheias de discursos aparentemente sensatos e argumentos bem elaborados, mas tudo em nome do medo. Enquanto isso, você pode fazer movimentações muito mais sábias. Melhor assim.

LEÃO
22/07 a 22/08
Em busca do necessário alívio das pressões que sua alma vem suportando, você se verá diante do dilema de acelerar o andamento das coisas ou continuar seguindo o fluxo. Mantenha a presença de espírito, isso sim.

VIRGEM
23/08 a 22/09
A exaltação emocional acontece sem prévio aviso e não há nada de negativo nisso. Porém, você precisa observar as reações, para que em sua legítima exaltação não estrague o que de outra forma poderia andar muito bem.

LIBRA
23/09 a 22/10
Cuide para seguir a linha mais complicada, que é a de garantir que o maior número possível de pessoas envolvidas seja beneficiada com sua atuação. Apesar de mais complicada, essa é a via que garante maior progresso.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Enquanto você se orientar pela estrela que ilumina o caminho de beneficiar o maior número possível de pessoas, haverá muita gente que ficará desagradada com seus movimentos, porém, ainda assim, você terá proteção.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Seria ótimo que tivéssemos o poder de pensar e pelo pensamento a realidade se manifestar sem esforço. Porém, mesmo que sonhemos com esse poder, ainda está fora de nosso alcance. Elabore estratégias práticas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
É verdade que as oportunidades passam rapidamente, porém, nem sempre é propício acelerar os movimentos para aproveitar as que surgem, porque em muitos casos os problemas se disfarçam de oportunidades.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Entre o ideal e o que lhe é oferecido ainda há um abismo que parece inaceitável, porém, agora não seria um momento propício para você continuar fazendo exigências. Talvez seja melhor você ganhar tempo, e só isso.

PEIXES
20/02 a 20/03
Seus problemas pessoais não são tão pessoais nem individuais assim, são os problemas do mundo se intrometendo em seus relacionamentos próximos e em seus projetos, e só podem ser solucionados em conjunto, unindo forças.

CRUZADAS

Atividade humana desenvolvida em prol do bem-estar de uma comunidade
Deixar o porto (uma embarcação)
Colunas que dão suportes a viadutos
Os naturais da Espanha e de Portugal
Saída impetuosa de um líquido
Pedra (?), fórmula secreta da Alquimia
Recurso lúdico
Sulca (a terra)
Dois afluentes do rio Amazonas
Depor (armas)
Plantação de nogueiras
Símbolo da roupa do Flash (HQ)
Motivo
Mas, em inglês
Estado (?): o Vaticano
Acompanhamento da rabada
"Eu (?) Devoro", sucesso de Djavan
Deixar o (?) correr: não interferir
Esperto; inteligente
Orixá dos ventos
Significado do 1º "A", em APA
Estilo de jazz dos anos 1930
Fúlgido
Região litorânea sem enseadas
Litro (símbolo)
Honoré de Balzac, escritor
Primeiro rei hebreu
A mãe dos Titãs (Mit.)
Cálcio (símbolo)
Sílaba de "teste"
Órgão, em inglês
Continente em que se localiza a Mongólia
Recife circular comum no Pacífico
Todas as criaturas
Variedade de café
Elevado; sublime (fig.)
Oriente (Geog.)
Cidade da Flórida
Carrinho para descer ladeiras (bras.)
A anestesia da extração dentária
(?) Kroos, ex-jogador alemão (fut.)
Província do Norte da Argentina
Sucessor de Maomé
Seis, em inglês
Dedo do pé (inglês)
Século (abrev.)
Regula planos de saúde (sigla)
Metáfora recorrente para a velhice
Tristan Tzara, poeta dadaísta
De pouco tempo para cá
Explicado coerentemente, sem deixar dúvidas

BANCO 3/but — six — toe. 5/chaco — iansã — organ. 12/tapajós e jari.

35

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

3	6	2	1	5	9	4	8	7
1	9	8	7	4	6	3	2	5
5	7	4	3	8	2	1	6	9
2	8	7	5	1	3	6	9	4
9	4	1	6	7	8	2	5	3
6	3	5	2	9	4	8	7	1
8	1	9	4	2	5	7	3	6
4	5	3	8	6	7	9	1	2
7	2	6	9	3	1	5	4	8

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL

CINEMA

Divulgação

Eduardo e Mônica é um dos filmes da mostra gratuita Brasílias em cena

65 anos em filmes

» MARIA LUÍSA VAZ*

Entre os dias de hoje e segunda-feira, o Cine Brasília realiza uma mostra de filmes gratuita, em homenagem ao aniversário da capital. Brasílias em Cena celebra a rica produção cinematográfica local com 13 longas que dialogam com a história, memória e identidade candangas.

A programação tem início hoje, às 10h, com a exibição de *Manual do herói*, de Fáuston da Silva. A trama acompanha Agnus, um homem comum cuja vida vira do avesso após receber um misterioso manual que o conduz a um universo paralelo com heróis, vilões e omissos numa batalha pelo destino da humanidade. Às 14h, será exibido *O vazio do domingo à tarde*, de Gustavo Galvão. O filme apresenta as histórias de Mônica, uma famosa atriz em crise, e Kelly, uma adolescente que quer se tornar uma estrela, e como suas trajetórias se entrelaçam de forma inesperada.

Às 16h, entra *Capitão Astúcia*, de Filipe Gontijo, uma ficção sobre um ex-letrista de quadrinhos que, aos 80 anos, decide se tornar um super-herói para combater um vilão bizarro vindo dos anos 1990. Na sequência, às 18h, *A Câmara*, de Cristiane Bernardes e Tiago de Aragão, um thriller político que mergulha no cotidiano de bastidores do Congresso Nacional. Encerrando a noite, o premiado *Branco sai, preto fica*, de Adirley Queirós, que traz um relato distópico sobre racismo e violência policial na Ceilândia.

Amanhã, as exibições ficam por conta de *Dulcina*, documentário de Glória Teixeira sobre a atriz, diretora e produtora Dulcina de Moraes; *O Último Cine Drive-In*, de Iberê Carvalho, que narra a reconexão entre pai e filho, tendo como cenário o encerramento do último cinema drive-in em funcionamento no Brasil. E também o documentário *Rodas de gigante*, de Catarina Accioly, que leva o espectador para a intimidade do excêntrico diretor de teatro Hugo Rodas, e o aclamado *Somos tão jovens*, de Antonio Carlos da Fontoura, que retrata a juventude e transformação de Renato Manfredini Jr. no ícone Renato Russo.

No último dia da mostra, segunda-feira, serão exibidos os curtas *Vladimir Carvalho: Cinema e Memória*, de Marcia Zarur, uma homenagem ao lendário documentarista brasiliense, e *Plano B*, de Getsemane Silva, que mostra como um filme sobre os subúrbios de Brasília foi censurado pelos próprios financiadores e ficou desaparecido por 40 anos. Depois, será exibido o sucesso de crítica *Democracia em Vertigem*, de Petra Costa, que traz um olhar pessoal e intenso sobre o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. A programação finaliza com *Eduardo e Mônica*, de René Sampaio, comédia romântica que dá a vida ao romance imortalizado pela canção de Renato Russo. Alice Braga e Gabriel Leone interpretam os personagens tão conhecidos que, apesar das diferenças, encontram o amor verdadeiro em meio à Brasília contemporânea.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Vida

A vida [e uma aventura
Única
Para cada um
Cheia de improváveis
Acontecendo
De impossíveis
Sendo derrubados
Cheia de amores sendo inventados
Cheia de amores sendo negados
Cheia de amores sendo vividos
Cheia de culpas inexistentes
Cheia de cicatrizes desnecessárias
O amor...
Sou apaixonado pelo amor

Luis Humberto

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		3		5				9
			4					
2			3	9	7			4
						6		
					5		8	1
	4	8					2	
6				3	1			
	8				4	9	7	2
					9			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, sábado, 19 de abril de 2025

TERNO REI LANÇA O QUINTO ÁLBUM DA CARREIRA, *NENHUMA ESTRELA*, COM PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DO MÚSICO LÔ BORGES

Fernando Mendes

A FORÇA DO ROCK INDEPENDENTE

» ISABELA BERROGAIN

Formada em 2010, a banda paulistana Terno Rei tem se consolidado como um dos principais nomes do rock alternativo brasileiro desde 2019, com o lançamento do álbum *Violeta*, responsável por dar ao grupo projeção nacional. Em *Gêmeos*, lançado em 2022, o quarteto da capital paulista lotou casas de shows por todo o país — em Brasília, foram quatro apresentações lotadas na Infinu Comunidade Criativa e no Toinha Brasil Show durante a turnê do projeto. Agora, os artistas voltam a mostrar a força da música independente com *Nenhuma estrela*, disco que guarda *Relógios*, faixa em parceria com o músico brasileiro Lô Borges.

Em entrevista ao **Correio**, Alê Sater, vocalista e compositor do Terno Rei, contou sobre o período de criação do projeto. "Dessa vez, a gente fez tudo de uma forma mais relaxada. *Violeta* foi o trabalho que nos deu projeção nacional, então havia muita expectativa e algum tipo de pressão no disco seguinte, *Gêmeos*, que a gente adora, mas que teve esse peso, e isso era uma coisa muita nova para nós", explicou o cantor. "Com *Nenhuma estrela*, a gente só quis fazer o nosso melhor e focar em nós mesmos", acrescentou.

Na estrada há 15 anos, Alê, compositor da banda, se viu inspirado pelo processo de amadurecimento pessoal e artístico durante a composição do disco. "Foi uma época em que eu estava pensando muito em como o tempo nos influencia como pessoas, comunidades e grupos, além de influenciar também nas nossas decisões e atitudes. Acabou que tudo do álbum teve esse conceito geral de tema da maturidade, nas letras, no instrumental e até na arte da capa", apontou o cantor.

A balada acústica *32*, por exemplo, é uma das faixas do álbum que mais trazem a reflexão do amadurecimento. "Eu me lembro/Há 10 anos atrás/Daquela festa/Eu era tão novo/Com medo de se entregar/Eu era qualquer um/E agora sou eu/Que tenho que enfrentar/E agora sou eu/Que tenho os meus 32/32 dentes, o mundo na frente, não posso ficar pra trás", canta o vocalista de 34 anos.

Em relação às melodias, a intenção era preservar a essência melancólica e introspectiva das canções. "As composições são repletas de acordes menores, e trazem aquela melancolia que é bem característica do nosso som. Ao mesmo tempo, tivemos a possibilidade de fazer uma produção bem expansiva em termos de arranjos e instrumentos, então o disco tem músicas com synth, sopro, violão percussivo e bateria eletrônica", listou Alê.

Segundo o guitarrista Bruno Paschoal, as inspirações externas do disco foram "o de sempre". "Artistas dos anos 1980 e 1990, como Tears for Fears e Smashing Pumpkins", exemplificou o músico. "Não teve nenhuma banda específica que acabou marcando o álbum, o que tornou ele bem democrático e um pouco eclético até, com músicas de vários estilos", complementou.

Participação especial

Quinto álbum do grupo, *Nenhuma estrela* é o primeiro disco do Terno Rei com uma participação especial — em *Relógios*, Alê Sater divide os vocais com Lô Borges. "Foi uma coisa incrível e muito espontânea. A gente estava com a música pronta, até que o nosso empresário teve a ideia de chamá-lo para cantar conosco, já que a harmonia e a letra dela tinham a ver com o que ele fez ao longo da carreira solo e também com o Clube da Esquina", relatou o cantor.

Rapidamente, o músico mineiro topou o convite e, em menos de uma semana, a parceria estava pronta. "Foi muito fácil e ficou muito bonito. Para nós, é um privilégio e uma honra ter ele conosco. É a primeira parceria que a gente faz em um disco nosso e não poderia ser mais especial", comemorou Alê.

Entre os quatro integrantes do grupo, a preferência pelo novo disco é unânime. "Eu costumo dizer que o álbum mais recente sempre acaba sendo o preferido, mas eu acho que *Nenhuma estrela*, em específico, é um trabalho bem conciso", avaliou Bruno. "Com a maturidade, você vai se entendendo melhor e sabe os pontos fracos e fortes de cada um. Então fica mais fácil de encontrar os caminhos que levam às músicas, eles já são mais claros e óbvios, e acho que isso acaba refletindo no projeto final", opinou o guitarrista.

Desde *Violeta*, no entanto, a banda já é sinônimo de rock paulistano para o resto do país — uma das principais faixas do álbum de 2019, inclusive, chama-se São Paulo. "Para nós, esse reconhecimento é um sonho. A gente sempre ouviu a música urbana como um todo, e nós gostamos da cidade e de morar nela, desde sempre. Nossas influências são muito urbanas, assim como nós, então a música acaba refletindo isso e fica com essa cara de São Paulo, desde os nossos EPs", detalhou Alê.

"Tem muitas coisas que eu acho características de São Paulo, por exemplo, a Rita Lee. Para mim, ela tem a cara da cidade. Então é muito legal que, aos poucos, a gente apareça nessa lista que vem na cabeça das pessoas", celebrou o vocalista.

Primo em segundo grau de Almir Sater, o compositor do grupo também estreou o primeiro álbum solo no fim do ano passado. "Terminei o disco em um mês e, no mês seguinte, comecei a gravar o da banda", lembrou. "Às vezes, pode acontecer que uma música da banda possa ter a ver mais com meu projeto solo, ou o contrário. Mas isso tem a ver com o momento. Na hora em que você está no estúdio gravando, você quer dar o melhor que tem, e foi mais ou menos o que aconteceu nessa situação. Eu tinha músicas suficientes para gravar os dois e tentei encaixá-las em cada projeto de forma racional", afirmou.

Porão do Rock

Nomes frequentes na agenda cultural da cidade, o Terno Rei apresenta a nova turnê na capital federal no mês que vem. "Acho que fora de São Paulo, Brasília é a cidade em que a gente mais se apresenta. Nos últimos três anos, fomos mais de seis vezes", destacou Alê. O quarteto paulistano é uma das atrações do festival Porão do Rock, que ocorre em 23 e 24 de maio.

No segundo dia de evento, os músicos dividem a line-up com Baianasystem, Menores Atos, Matanza Ritual e a atração internacional Stone Temple Pilots. "O mais legal de tocar no Porão do Rock é ter a possibilidade de ver o show do Stone Temple Pilots. Eu e o Bruno somos muito fãs desde criança e por muito tempo foi minha banda preferida. Eu acho que eles são uma banda subestimada, que têm um estilo de tocar muito legal, então tem tudo para ser um dia inesquecível", torceu o vocalista.

Sepultura, Raimundos, CPM 22 e Dead Fish são outros nomes que fazem parte da programação do festival. Ingressos podem ser adquiridos por meio do site oficial do Porão do Rock, a partir de R$ 150.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 19 de abril de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

VISION HPLUS 37m² 12 andar nascente vista definitiva de toda esplanada dos Ministérios, todo mobiliado, vaga de garagem. Sem interferência de Corretor R$560.000,00. Tr: Whatsapp (61) 98175-1946

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

1.2 ÁGUAS CLARAS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

409 NORTE Belíssima Kit 30m² 100% mobiliada Tr: 99215-2600/ 98498-8272 c/7133

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO



INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

315 SQS Vdo Apto 03 qtos, suíte, gar andar alto. ›timo Preço! Tr: 61 99983-1953 Creci 3149

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Sul/Asa Norte 61 99842-6366 c3594

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

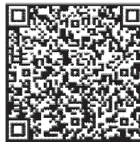
J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

1.2 GUARÁ

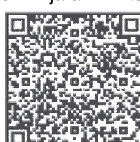
ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SANTA MARIA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
QD 400 Res Porto Pilar Apto Garden 2 qtos, 1 vaga, 72m2 área de lazer. 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA, 3 qtos, 2 suítes, lote 340m2, casa 280m2, reformada 4 vgs 995624472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

QD 18 Belíssima 4stes moderna lazer completo 98199-6100 c12388

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 03 Casa 4 qtos laje suíte closet piscina lote 805m2. Contato: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 05 Recanto Mineiro casa 5 qtos 3 suítes 5 vagas 450m2 , piscina Tr: 99562-4472 cj25698

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

Eufrázio

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

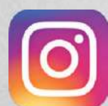
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook
@classificadoscb

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

SANTO ANTONIO do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 98145-7697

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.300,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.500 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

PSICOLOGIA



GERONTO VIDAS Há 20 anos atuando na área! Atendimento especializado no idoso com equipe completa, formada por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo e nutricionista. Valorizamos a sua história e prezamos pela sua saúde. Atendemos em consultório e em sua residência. Informações: (61) 3543--7471/ (61) 99927-0028

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

EDUARDO ONÓRIO de Campos vila comunica que o Sr. Joseleno Chaves da Silva, portador da CTPS 116368/00060-df. No dia 15/03/25, saiiu do serviço e não voltou , hoje 17/04/2025 deixo registrado. Só comunicando pelo WhatsApp. Venho por este veículo de comunicação solicitar a volta imediata ao serviço abandonado. Sem outros motivos e aguardando a volta. (Tornando públicoeconsiderandoabandono do serviço), conforme artigo 482 letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

LADY GAGA-COPA Apto 2qtos mobil (2 camas de casal), 5 dias, R$ 800,00 cada. Entr. 30.04 saída 05.05 Tr. (61)99159-1059 Claudio

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

PATRÍCIA ORGÁSTICA
INICIANTE gemo gostoso c/oral até o fim Asa Norte (61) 99620-9236

PATRÍCIA ORGÁSTICA
INICIANTE gemo gostoso c/oral até o fim Asa Norte (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE c/ exp. chocolates, capuccino, sucos, vitaminas, cuscuz, tapioca, misto e outros. Folga aos domingos. CV : benditagula17@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE COZINHA e Serviços Gerais. Asa Sul. CV para: jijocacamarao@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA
GARÇOM/ AUXILIAR DE COZINHA/ Serviços Gerais/ Recepcionista De Restaurante. Enviar CV p/: rhdondurica@gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/ vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 99342-3576

NÍVEL MÉDIO

CONCEITUADO RESTAURANTE NA ASA SUL CONTRATA
CHEF DE COZINHA necessário experiência na área. Enviar currículo p/ buscaderh@gmail.com

CONTRATAMOS
ORÇAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada em licitações, pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil/instalações. CV c/ pretensão salarial p/ E-mail: avantebrasil44@gmail.com

WEB DESIGNER
DOMÍNIO do Photoshop Edição de fotos e vídeos (Premiere e After Effects) Vaga para Lago Sul . Enviar CV E-mail : recrutamentogrupoertty@gmail.com

CONTRATAMOS
ORÇAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada em licitações, pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil/instalações. CV c/ pretensão salarial p/ E-mail: avantebrasil44@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISO DE
DOMÉSTICA De Quarta a Domingo. Dormir no emprego: Sexta Sábado e Domingo. No Lago Sul QL 14, Brasília. Inf. somente por msg WhatsApp 61 98122-8159

ROSSONI RESTAURANTE E BAR CONTRATA
GARÇOM, COPEIRO e Barman Tr: 307 Asa Sul 61 99654-9350

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
DEPTO PESSOAL para escritório de Contabilidade em Tag. Enviar CV para: geresende@gmail.com

CONTRATA-SE
ESTAGIÁRIO (A) EM RH Ou Adminsitração direto com a Faculdade com bolsa. Interessados enviar CV para e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA
PROFESSOR (A) LЎNGUA PORTUGUESA/ REDAÇ O c/ experiência comprovada - mínimo 3 anos. Interessados (as) enviar currículo lattes, até às 23h de 22 de abril de 2025 para: processoselecaoprof75@gmail.com

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA
PROFESSOR (A) LЎNGUA PORTUGUESA/ REDAÇ O c/ experiência comprovada - mínimo 3 anos. Interessados (as) enviar currículo lattes, até às 23h de 22 de abril de 2025 para: processoselecaoprof75@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OFEREÇO-ME 2x por semana 99679-6174

PROCURO por emprego de doméstica para trabalhar e morar que seja casa. (61) 99192-5326

PESTANA LEILÕES — **LEILÃO ONLINE | CASA EM TAGUATINGA/DF** — Participe em pestanaleiloes.com.br — bradesco

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada por Banco Bradesco S/A., inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **06/05/25 (1º leilão) e 08/05/25 (2º leilão)**, ambas às **9h**, o leilão do seguinte imóvel: **LOTE 13 - Taguatinga/DF.** Bairro Taguatinga do Norte (in loco). Quadra CSD 04 (Lote 02). Casa. Áreas: construída 782,00m² (in loco) e terreno 210,00m². Matrícula 123.981 do 3º RI da Comarca de Águas Claras/DF. Obs.: Denominação de bairro e benfeitorias pendentes de averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, inclusive quanto a eventual divergência de denominação de bairro, logradouro e área construída que vierem a ser apuradas no local com as lançadas em cadastro imobiliário e averbadas no RI, correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 2.296.730,81. 2º Leilão R$ 2.310.817,25** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte cond. de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | **51 3535.1000**

CLASSIFICADOS



atenção

estaremos
FECHADOS



Nos dias **18, 19, 20 e 21 de abril,** nossa loja e central de anúncios estarão **fechadas.**

Retomaremos com o nosso atendimento normalmente **terça-feira, 22/04.**

BOM FERIADO!